GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA PENAL

SUPERINTENDÊNCIA DE TRABALHO E RENDA

PLANO ESTADUAL PELO TRABALHO E RENDA NO ÂMBITO DO SISTEMA PRISIONAL

Florianópolis/SC, Junho de 2021

PLANO ESTADUAL PELO TRABALHO E RENDA NO ÂMBITO DO SISTEMA PRISIONAL

Plano Estadual pelo Trabalho e Renda no âmbito do Sistema Prisional apresentado ao Departamento Penitenciário Nacional do Ministério da Justiça e à Secretaria de Políticas Públicas do Ministério do Trabalho e Emprego como parte da proposição para obtenção de apoio financeiro, com recursos do Fundo Penitenciário Nacional, para ampliação da oferta de trabalho e qualificação profissional nos estabelecimentos penais, nos exercícios de 2021, 2022 e 2023.

Florianópolis/SC, Junho de 2021

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA

IDENTIFICAÇÃO

GESTÃO:
GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CNPJ: 82.951.229/0001-76
Endereço: Rodovia SC 401 – Km 5, nº 4.600, Saco Grande, Florianópolis/SC
CEP: 88.032-000
Telefone: (48) 3221-3360
Nome do Responsável: Carlos Moisés da Silva
Cargo: Governador do Estado

ÓRGÃO EXECUTOR:
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL E SOCIOEDUCATIVA
CNPJ: 13.586.538/0001-71
End: Rua Fúlvio Aducci, nº 1214 – Loja 06, Estreito, Florianópolis/SC
CEP: 88.075-000
Telefones: (48) 3664-5800
Correios eletrônicos: secretaria@sap.sc.gov.br
Nome do Responsável: Edemir Alexandre Camargo Neto
Cargo: Secretário de Estado

ÓRGÃO EXECUTOR:
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA PENAL
End: Rua Fúlvio Aducci, nº 1214 – Sala 605, Estreito, Florianópolis/SC
CEP: 88.075-000
Telefones: (48) 3665-7310
Correios eletrônicos: policiapenal@pp.sc.gov.br
Nome do Responsável: Cleverson Henrique Drechsler
Cargo: Diretor

PONTO FOCAL SOBRE TRABALHO E RENDA NO SISTEMA PRISIONAL
Nome: Léa Fernanda Mazaro (2021)
**Cargo: ***Gerente de Trabalho e Renda
Correio eletrônico: setrab@pp.sc.gov.br
Telefone: (48) 3665-7341

***** Decreto nº. 1.731, de 8 de fevereiro de 2022 alterou a Estrutura do DPP; extinguiu-se a Gerência de Trabalho e Renda e criou-se a Superintendência de Trabalho e Renda (SETRAB).

1. INTRODUÇÃO

O Plano Estadual pelo Trabalho e Renda no âmbito do Sistema Prisional (PNAT) foi elaborado pela Superintendência de Trabalho e Renda (SETRAB) do Departamento de Polícia Penal (DPP) com a colaboração das Diretorias, Gerências e as 51 (cinquenta e uma) Unidades Prisionais do Estado de Santa Catarina, todos vinculados a Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa (SAP). Além do mais, pontua-se que o plano contou com a assessoria e consultoria de Anderson Cavalheiro da Luz, representante da parceria entre o Programa Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN).

Foram aplicados questionários junto aos Estabelecimentos Penais, demais diretorias e gerências, do Departamento e da Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa, tais como: Superintendência de Educação do DPP (SEDUC), Superintendência de Penas Alternativas e Assistência ao Egresso do DEAP (SEPAE), Gerência de Gestão de Pessoas da SAP (GEPES), Diretoria Administrativo e Financeira da SAP (DIAF), Setor de Identificação e Administração Penal do DEAP (*i*-PEN), e Gerência Técnica de Edificações da DIAF/SAP (GETED);

As referências para elaboração do Plano (PNAT) são àquelas utilizadas para permear o desenvolvimento das Atividades Laborais no Estado de Santa Catarina, quais sejam:

- Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 – Institui a Lei de Execução Penal (LEP);
- Lei Complementar nº 529, de 17 de janeiro de 2011 – Aprova o Regimento Interno dos estabelecimentos penais do Estado de Santa Catarina;
- Lei nº 5455, de 29 de junho de 1978 – Autoriza a criação do Fundo Rotativo nos estabelecimentos provisórios e de execução penal do Sistema Penitenciário do Estado de Santa Catarina;
- Lei nº 17637, de 21 de dezembro de 2018 – Dispõe sobre a celebração de parcerias de incentivo à atividade laboral no sistema prisional do Estado, selecionando, por meio da Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa (SAP), as pessoas jurídicas de direito privado interessadas em firmar parcerias com Estado através de procedimento de Chamamento Público;

- Instrução Normativa nº 001, de 12 de dezembro de 2019 – Com o objetivo de uniformizar e padronizar dispõe sobre os procedimentos operacionais de segurança a serem adotados pelas unidades prisionais do Estado de Santa Catarina no âmbito do Departamento de Administração Prisional;

- Decreto nº 9.450, de 24 de julho de 2018 - Institui a Política Nacional de Trabalho no âmbito do Sistema Prisional, voltada à ampliação e qualificação da oferta de vagas de trabalho, ao empreendedorismo e à formação profissional das pessoas presas e egressas do sistema prisional;

- A Portaria Interministerial nº 3, de 11 de setembro de 2018, vem dispor sobre os procedimentos para a contratação da mão de obra presa ou egressa, em atendimento ao disposto nos artigos 5º e 6º do Decreto 9.450/2018;

- 1º Monitoramento da Auditoria Operacional, realizada pelo Tribunal de Contas do Estado, o qual avaliou o sistema prisional do estado de Santa Catarina;

- Informação Técnica Contábil nº 012/2017 (Tribunal de Contas do Estado de SC) – Estabelece procedimentos com vistas a realizar o registro contábil dos valores do pecúlio prisional pelo Fundo Rotativo da Penitenciária de Florianópolis;

- Resoluções do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPC);

- Decreto nº 1634, de 20 de setembro de 2000 – Dispõe sobre o valor de diárias, pela retribuição do trabalho desenvolvido pelos sentenciados nos estabelecimentos penais do estado e fora dele.

- Lei nº 12.931, de 13 de fevereiro de 2004 - Institui o procedimento da descentralização de créditos orçamentários e adota outras providências. Alterada pela Lei nº 14.159, de 26 de outubro de 2007;

- Decreto nº 16, de 26 de janeiro de 2007 – Regulamenta a Lei nº 12.931, de 13 de fevereiro de 2004 – Dispõe sobre a descentralização de créditos orçamentários.

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

- Constituição do Estado de Santa Catarina de 1989.

2. CONCEPÇÕES FUNDAMENTAIS E NORTEADORAS SOBRE O TRABALHO NO SISTEMA PRISIONAL

Pensar conceitualmente o trabalho no sistema prisional possibilita uma abordagem de compreensão que perpassa tanto a legislação, assim como os estudos que se vem, no decorrer do tempo, sendo construídos sobre a temática. As abordagens são interdependentes uma da outra e auxilia na construção do entendimento do Estado de Santa Catarina sobre a temática.

A primeira vertente parte do caminho jurídico são os acordos internacionais no qual o Brasil é signatário, e que, apesar de não ter força de lei, apresentam o direcionamento a ser seguido pela legislação brasileira. A conceitualização sobre o trabalho dentro do sistema prisional irá definir um público específico, medidas de implementação, espaços e modos de produção do trabalho ou da realização da atividade laboral. A existência da legislação que rege a esfera do trabalho prisional não se constrói de maneira individual, mas resulta de uma série de estudos científicos que embasaram e construíram as estruturas legais, portanto, a comunicação entre a primeira vertente – o conceito legal - e a segunda vertente – o conceito científico – estão a todo momento entrelaçados.

No campo conceitual sobre o entendimento do trabalho no âmbito do sistema prisional, a disputa teórica também emerge. Ela compreende as relações de poder implicadas dentro da categoria trabalho, através da ação do Estado em direção a sociedade civil. Contudo, neste caso, uma área já afastada das relações de sociabilidade torna-se o centro do debate. Como produzir trabalho dentro do sistema prisional? Enquanto atividade humana necessária a inserção do trabalho às pessoas privadas de liberdade ainda é objeto de discussão, principalmente na operacionalização de uma atividade que exige interação social, espaço de ressocialização para a vida fora do ambiente carcerário e um processo contínuo de criação e fortalecimento das relações humanas e sociabilidade. Estar-se a falar, portanto, da inserção do homem enquanto sujeito nas relações de consumo e produção na qual o trabalho, enquanto categoria central faz parte.

Se a privação da liberdade do homem estaria diretamente ligada a um momento de introspecção, com a finalidade de o encarcerado repensar suas atitudes e buscar seus valores através de um processo de reinserção na vida social, tem-se que, a participação ativa do poder público e da iniciativa privada nesta reintegração, mediante o fomento de atividade laboral, para um contingente relegado, na maioria das vezes, ao ócio, previne a reincidência dentro do

próprio sistema e externo a ele, quando egresso. A concepção recente de aprisionamento humano, não admite mais pena degradante e injusta, cabendo ao Estado, quando necessita, privar o indivíduo de sua liberdade, resgatando valores e conceitos de uma vida comunitária.

É crescente a centralidade do sistema penitenciário nas discussões sobre segurança pública e justiça criminal no contexto brasileiro. De acordo com o Departamento Penitenciário Nacional (Depen), mais de 758 (setecentos e cinquenta e oito) mil pessoas estavam presas em unidades prisionais brasileiras em 2019, em um sistema com 461 (quatrocentos e sessenta e um) mil vagas. A sobre ocupação é acompanhada de graves complicações relacionadas não apenas a saúde, assistência social e educação, mas também ao trabalho. No Brasil, aproximadamente 19% (dezenove por cento) dos presos estão envolvidos em atividades laborais. O tema tem importância por sua relação com remição de pena, autonomia financeira, reintegração e, assim, diminuição da reincidência criminal.

Contudo, apesar do tema ter adquirido elevada importância nos últimos anos, o legislador já na década de 1940, previa, por meio do Decreto 2.840/40 (Código Penal Brasileiro) em seu Artigo 39, a possibilidade de trabalho da pessoa presa: “Art. 39 – O trabalho do preso sempre será remunerado [...]”. Além deste, a Constituição do Estado de Santa Catarina reafirma os direitos e garantias individuais e coletivos, sociais e políticos previstos na Constituição Federal (1988), inclusive ao sistema penitenciário estadual, conforme se depreende do Art. 4º e no inciso III:

> “Art. 4º O Estado, por suas leis e pelos atos de seus agentes, assegurará, em seu território e nos limites de sua competência, os direitos e garantias individuais e coletivos, sociais e políticos previstos na Constituição Federal e nesta Constituição, ou decorrentes dos princípios e do regime por elas adotados, bem como os constantes de tratados internacionais em que o Brasil seja parte, observado o seguinte: [...]
>
> III - o sistema penitenciário estadual garantirá a dignidade e integridade física e moral dos presidiários, facultando-lhes assistência espiritual e jurídica, **aprendizado profissionalizante, trabalho produtivo e remunerado**, bem como acesso aos dados relativos a execução das respectivas penas; **(grifo nosso)”**

Desta feita, é que a atividade laboral desenvolvida por internos do sistema prisional catarinense vale-se capacitação profissional da pessoa privada de liberdade como instrumento de ressocialização e geração de renda para sustento próprio e de familiares.

Igualmente, para a Lei de Execução Penal (Lei nº 7.210/1984), que é o principal regramento para a execução das penas de privação de liberdade no Brasil, a condenação

possui duas finalidades: *(i)* a aplicação da sentença judicial e *(ii)* a promoção de **condições para a reintegração social**. Uma das condições, para a reinserção social da pessoa presa, é o exercício de direitos sociais e dos demais direitos não atingidos pela sentença condenatória ou pela lei.

A LEP determina a adoção de ações, durante o cumprimento da pena privativa de liberdade, no sentido de "proporcionar **condições para a harmônica integração social do condenado"**, configurando o trabalho como um direito da pessoa privada de liberdade que visa promover a redução de danos na prisão por meio da inserção no mercado de trabalho. Destaca ainda, como facultativa, à submissão às regras da Consolidação das Leis do Trabalho eis que disposto no art. 28, § 2º da LEP que "o trabalho do preso não está sujeito ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho", face ao propósito educativo e produtivo para a integração e ressocialização do preso na sociedade. Se revelando o trabalho prisional como uma das principais perspectivas de ressocialização, estimulado pela remição da pena, mas adensado pela própria perspectiva de reinserção na vida social.

Dentro deste contexto Amaral (2012) destaca que, o cerne inicial do regime trabalhista consiste em dividir em períodos o tempo de condenação do recluso, conforme o bom comportamento, aproveitando o tratamento reformador. Assim, antes do término da condenação, o detento tem a possibilidade da reinserção à sociedade, com dois objetivos:[1]

> Constituir um estímulo à boa conduta, de um lado e de outro, conquistando a adesão do recluso, conseguir paulatinamente sua reforma moral e a preparação para a vida em sociedade. Significou um avanço considerável, devido ao interesse que demonstrou pela vontade do recluso, além de diminuir o excesso de rigor dado à pena privativa de liberdade (AMARAL, 2012, p. 26).

O trabalho dentro do sistema prisional deve ser encarado como um tratamento, conforme preconizou as "Regras de Mandela", no qual o reeducando possa vislumbrar a possibilidade do resgate da dignidade da pessoa humana, buscando seu valor não pela recompensa financeira, mas por se sentir inserido em determinado grupo social, sendo capaz de por si só, repensar os motivos das atividades laborais, enquanto no cumprimento de sua pena. A ressignificação das atividades laborais dentro do sistema prisional supera o mero

[1] AMARAL, Maria Amélia do. A reinserção social do apenado: necessidade de políticas públicas efetivas. Monografia Graduação de Direito. Centro Universitário do 210 Distrito Federal – UDF. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal3.tcu.gov. br/portal/pls/portal/docs/2497034.PDF. Acesso em 28/07/2019.

aspecto de lucratividade e mecanicista, perpassando pelo objetivo de reeducar o preso para o retorno à sociedade, conforme leciona Lemos:[2]

> O real significado do trabalho, na vida dos apenados, só será visualizado a partir do momento em que a organização penitenciária entender que o indivíduo só encontra sentido no trabalho, quando pode estabelecer com ele um vínculo que lhe permita uma sintonia entre o significado da tarefa e a sua história singular. O trabalho somente terá um papel preponderante na ressocialização dos apenados quando esses encontrarem um sentido nas tarefas que realizam e, a partir de então, tentarem buscar o equilíbrio físico e mental (LEMOS et al., 1998, p. 129).

Para Ribeiro (2012), a execução penal aliada ao trabalho, apresenta resultados positivos em diversos níveis, refletindo no resgate da cidadania e imagem pessoal da reintegração social por meio do trabalho.[3]

> O conflito sempre existiu entre os homens, desde o início da humanidade e o que fundamenta a diminuição destes conflitos será sempre as ações de políticas públicas arrojadas, relacionadas ao foco do conflito. Ações de gestão pública com responsabilidades, visando à segurança, o monitoramento jurídico, psicológico e social, sem discriminação pessoal ou ao tipo de delito, cometido pelo apenado. A partir do momento em que o sentenciado, começa a perceber o seu salário fruto do seu trabalho, proporcionado pelo sistema, e a confiança a ele depositada, devido à oportunidade concedida, devido à regressão de pena ou pelo seu bom comportamento, devidamente comprovada conforme laudos técnicos dos profissionais da área e autorização do Poder Judiciário. Ele passará a sentir útil novamente a si próprio, a sociedade, a sua família e aos seus amigos. Passando a demonstrar alta estima própria e vontade de continuar moldando seu comportamento, seu caráter a fim de reconstruir uma nova vida, longe da criminalidade ou de praticar novos crimes. Podendo ocorrer o inverso quando estas atitudes e políticas deixam de serem observadas, analisadas, implementadas, desenvolvidas e colocadas em prática (RIBEIRO, 2012, p. 10).

Os normativos pátrios registram o trabalho como fundamento da ordem social e econômica atribuindo um valor e importância até então não conferido, uma vez que o colocou como instrumento para promover a justiça social. Representa dignidade, meio de sustento próprio e familiar.

Neste viés, as políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal, visam intensificar e fortalecer o fomento da oferta de trabalho intra e extramuros, por meio de financiamento de oficinas produtivas permanentes, abrindo a possibilidade de instituições interessadas em

[2] LEMOS, Ana Margarete; et al. Análise do Trabalho Prisional: um Estudo Exploratório. RAC, v.2, nº 3, p.129-149. Set/Dez. 1998.
[3] RIBEIRO, Jair Aparecido. O trabalho como fator de resgate da cidadania no sistema penitenciário. Trabalho de Conclusão de Curso do Programa Nacional de Formação em Administração Pública pela Universidade Estadual de Maringá, PR, 2012. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/ conteudo/o-trabalho-como-fator-de-resgate-da-cidadania-no-sistemapenitenci%C3%A1rio . Acesso em 02/07/2019.

ingressarem no sistema prisional para oferta de vagas de trabalho às pessoas em privação de liberdade.

Assim sendo, o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) tem utilizado estratégias de inclusão das pessoas privadas de liberdade, egressos e familiares nas políticas públicas existentes, possibilitando que a população carcerária seja reconhecida e inserida em programas, projetos, ações e atividades setoriais de reintegração social e que preparem as pessoas privadas de liberdade para o retorno ao convívio social, dentre as quais se destacam as políticas de saúde, educação, cultura, **qualificação profissional, trabalho e renda**, assistência social e religiosa.

Diante o exposto, verifica-se que experiências positivas têm sido observadas em várias Unidades da Federação com a parceria de empresas e instituições que oferecem oportunidade de trabalho para pessoas em privação de liberdade. Nestes casos, as empresas levam uma parte de sua cadeia de produção para dentro das unidades prisionais, facilitando os deslocamentos dos trabalhadores presos.

3. HISTÓRICO DAS ATIVIDADES LABORATIVAS NO ESTADO

A atividade laboral no Estado teve origem no ano de 1935, tendo como responsável pela implantação o antigo Diretor da Penitenciária da Capital (Florianópolis), Sr. Edelvito, a qual era utilizada como medida para auxiliar à política pública de combate ao crime, conhecida como “Medicalização do Crime”. Eram desenvolvidas atividades de criação de animais, colchoaria, panifício, alfaiataria, móveis de vime, entre outras. Essas atividades desenvolvidas conceberam benefícios, como: geração de produtos, bem remuneráveis e a criação dos fundos.

Nesse viés, destacamos a Lei nº 3308, de 09 de setembro de 1963, considerada a primeira legislação sobre Fundos Rotativos Penitenciários, a qual instituiu o Fundo Rotativo na Penitenciária do Estado, destinado à aquisição, transformação e revenda de produtos manufaturados e industrializados.

Todavia, efetivamente desde o ano de 2011, o Governo tem primado pelo modelo de atividade laboral voltada à ressocialização e por uma forma prática de oferecer trabalho e capacitação para que apenados tenham uma atividade profissional e condições de contribuir com a realidade financeira da família ainda que recolhidos em cumprimento de pena privativa de liberdade.

A maioria das atividades profissionalizantes não é vinculada a artesanato, são trabalhos voltados à economia de cada região para que o apenado possa deixar a unidade prisional e retornar à sociedade, preparado para o mercado local. Observam-se ainda, experiências exitosas de diversas empresas que contratam dezenas de egressos do sistema prisional.

À vista disso, Santa Catarina se tornou uma referência na oferta de trabalho basicamente por dois motivos: *primo,* a atividade laboral disponibilizada exige mão de obra qualificada, ou seja, o interno recebe capacitação para exercer uma profissão quando em liberdade; *secundo,* que 25% (vinte e cinco por cento) do salário dos presos são destinados ao Fundo Rotativo Penitenciário, e empregados em melhorias nas Unidades Prisionais vinculadas ao Fundo da sua respectiva Regional.

Nesta perspectiva, se estabelecem parcerias de incentivo à atividade laboral e se empenham esforços para a realização da celebração das parcerias com empresas privadas, organizações não governamentais, entidades representativas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, Estado e União, para aperfeiçoar a qualificação do reeducando e a ampliação do seu mercado de trabalho;

Contudo, em que pese os benefícios da oferta de trabalho para o sistema prisional, pairava a precariedade jurídica dos instrumentos utilizados para formalizar as parcerias entre o ente público e o privado, em especial no que se refere a utilização do espaço público para prática laboral por pessoas jurídicas de direito privado cuja atividade era implementada no interior de unidades prisionais.

Segundo relatos de múltiplos gestores e empresários, as oficinas produtivas instaladas em unidades prisionais estavam baseadas principalmente em iniciativas pessoais de empresários com elevado senso de responsabilidade social e dos diretores das unidades prisionais sensibilizados com o tema.

Por esse motivo, foi promulgada em 26 de dezembro de 2018, a Lei Estadual nº 17.637/18, que dispõe sobre a celebração de parcerias de incentivo à atividade laboral no sistema prisional do Estado de Santa Catarina:

> Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a celebração de parcerias entre o Estado, por intermédio da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania (SJC), e pessoas jurídicas de direito privado que pretenderem empregar presos para exercer atividades no interior e/ou exterior de unidades do sistema prisional do Estado.

> Art. 2º A SJC selecionará as pessoas jurídicas de direito privado interessadas em firmar parcerias com o Estado na forma prevista nesta Lei por meio de procedimento de chamamento público [...].

Com a promulgação de legislação específica, todas as parcerias na seara laboral do sistema prisional catarinense que envolva pessoas jurídicas de direito privado precedem de processo de chamamento público, observando assim os princípios da isonomia, impessoalidade e publicidade.

Ainda, no ano de 2015 o Estado de Santa Catarina aderiu ao 4º Ciclo do Programa de Capacitação Profissional e Implementação de Oficinas Permanentes – PROCAP - do Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN, órgão vinculado ao Ministério da Justiça, visando instalar oficinas permanentes de capacitação profissional e de trabalho em unidades prisionais estaduais.

As oficinas capacitam a população carcerária nas áreas de produção da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, possibilitando a integração de encarcerados ao mercado de trabalho ainda dentro do sistema prisional, além da remição da pena pelo estudo, no caso dos cursos de capacitação.

O sistema penitenciário catarinense foi contemplado com 4 (quatro) oficinas de trabalho no 4º Ciclo do PROCAP, quais sejam:

- Oficina de Corte e Costura Industrial no Presídio Feminino de Chapecó, na Penitenciária Agrícola de Chapecó e na Penitenciária Industrial de Blumenau; e

- Oficina de Marcenaria na Penitenciária Agrícola de Chapecó.

O resultado foi 250 (duzentos e cinquenta) internos capacitados através de cursos profissionalizantes e geradas 135 (cento e trinta e cinco) vagas de trabalho em módulos de trabalho próprios dos Fundos Rotativos Regionais.

Em 2019, o sistema prisional catarinense foi contemplado com o financiamento de 13 (treze) projetos de apoio ao trabalho e geração de renda para pessoas privadas de liberdade, voltados à execução do 5º Ciclo do PROCAP 5".

Estão em fase de implementação os seguintes módulos:

UNIDADE	PROJETO	VALOR R$	Nº DE INTERNOS	ESPECIFICAÇÃO DA OFICINA
1 - Penitenciária Agrícola de Chapecó	Artefatos de Cimento	1.614.890,00	100	Produção de tubos, palanques, blocos estruturais de concreto, pavers, lajotas sextavadas, para o Sistema Prisional e comércio local.
2 - Presídio Regional Feminino de Chapecó	Panificação	93.058,60	10	Produção diária de pão francês assado e congelado
3 - Penitenciária Agrícola de Chapecó	Processamento de Alimentos	361.113,60	25	Produção de conservas diversas, geleias e sucos, dos produtos extraídos da horta da unidade.
4 - Penitenciária da Região de Curitibanos	Processamento de Uvas	300.000,00	7	Produção de suco de uvas, da produção própria da uva na unidade prisional.
5 - Penitenciária Industrial de Joinville	Corte e Costura	155.533,50	25	Confecção de uniforme para os reeducandos (camisa manga curta e longa em malha, bermudas e calças de moletom).
6 - Presídio Regional Feminino de Chapecó	Corte e Costura	278.589,21	20	Confecção de uniformes para os reeducandos, (camisa manga curta e longa em malha, bermudas e calças de moletom)
7 - Penitenciária Agrícola de Chapecó	Panificação	129.909,60	25	Produção de pães e massas para o sistema prisional e comércio local
8 - Penitenciária Agrícola de Chapecó	Corte e Costura	200.246,31	40	Confecção de cobertores, lençóis, toalhas e uniformes para o Sistema Prisional, Órgãos Públicos e comércio local.
9 - Penitenciária Agrícola de Chapecó	Fábrica de Tela	314.490,00	20	Fábrica de tela de alambrado
10 - Penitenciária de Florianópolis	Corte e Costura	838.239,00	50	Confecção de uniformes de inverno para sistema
11 - Colônia Penal Agrícola de Palhoça	Marcenaria	446.757,97	60	Reforma de carteiras escolares e fabricação de móveis.
12 - Penitenciária da Região de Curitibanos	Artefatos de Cimento	1.614.890,00	100	Produção de tubos, palanques, blocos estruturais de concreto, pavers, lajotas sextavadas, para o Sistema Prisional e comércio local.
13 - Presídio Regional de Blumenau	Corte e Costura	371.365,50	60	Confecção de uniformes para os presos do sistema prisional catarinense.

Com a conclusão das fases de implementação dos módulos do 5º Ciclo PROCAP a estimativa julho de 2022 é de 542 (quinhentos e quarenta e dois) internos com certificado de capacitação profissional, e ampliação da oferta de trabalho por intermédio do fortalecimento da promoção da cidadania às pessoas privadas de liberdade.

De outro Norte, os processos licitatórios realizados pela Secretaria de Estado de Administração Prisional e Socioeducativa, para a prestação de serviços no interior de unidades prisionais, dispõem de clausula especifica determinando a contratação de internos para a

realização das atividades contratadas, como nos serviços de fornecimento de alimentação e nas obras de engenharia.

A cláusula mencionada é medida de fomento a atividade laboral e também de segurança geral, pois limita o ingresso de terceiros às casas de segregação.

Também as parcerias com municípios catarinenses se revelaram aliados na geração de vagas de trabalho. Através de instrumentos de convênio, os internos do regime prisional semiaberto prestam serviços remunerados ao ente municipal, resultando em renda e remição.

O emprego de mão de obra de apenados e de egressos do sistema prisional catarinense rendeu a conquista do Selo Nacional de Responsabilidade Social pelo Trabalho Prisional - Selo Resgata para 94 (noventa e quatro) empresas públicas e privadas que atuam no estado. O Selo, concedido pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), é um reconhecimento nacional a todas as instituições que dão a internos e egressos do sistema, por meio do trabalho e da renda, uma chance real de ser reintegrar à sociedade.

Em Santa Catarina, a Região Oeste aparece em destaque com 35 empresas públicas e privadas certificadas no III Ciclo do Selo Resgata. Dessas, 29 têm oficinas de trabalho na Penitenciária Agrícola de Chapecó. Na Região do Planalto Serrano, há 20 instituições certificadas, seguida da Grande Florianópolis, com mais 17 empresas certificadas. Outro destaque na lista dos contemplados pelo Selo Resgata são os Fundos Rotativos de unidades prisionais catarinenses. É o caso da Penitenciária da Região de Curitibanos, da Penitenciária de Florianópolis e da Penitenciária Agrícola de Chapecó.

4. DIAGNÓSTICO DO TRABALHO EM PRISÕES NO ESTADO

4.1 Espelho Geral do Estado

O Sistema Prisional do Estado de Santa Catarina é organizado mediante a divisão em oito superintendências regionais, e cada regional dispõe de arranjo econômico próprio, fator que dita o ramo de atividade laboral desenvolvida nas unidades prisionais, razão da diversidade da natureza do trabalho desenvolvido pelos internos.

As atividades realizadas por internos são variadas, o que permite acesso ao trabalho para todos os perfis, de forma que o interno de idade avançada pratique labor que não exige a vitalidade da juventude, e o interno analfabeto a ocupação de baixa complexidade, por exemplo.

Aproximadamente 20% (vinte por cento) do total da população carcerária, considerando a totalidade das pessoas recolhidas no sistema penitenciário catarinense, exerce atividade laboral.

Considerando apenas as pessoas em cumprimento de pena privativa de liberdade, em regime prisional fechado e semiaberto, ou seja, sem computar o número de pessoas recolhidas a título provisório, o percentual exercendo trabalho importa em 24% (por cento).

A seguir o mapeamento detalhado das vagas de trabalho por Regional:

A) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA GRANDE FLORIANÓPOLIS – SR01

A Superintendência Regional 01 abrange a Grande Florianópolis e é composta por dois Fundos Rotativos: O Fundo Rotativo da Penitenciária de Florianópolis e o Fundo Rotativo do Complexo Penitenciário da Grande Florianópolis (Penitenciária de São Pedro de Alcântara), este, com abrangência exclusiva para o Complexo Penitenciário do Estado – COPE, em São Pedro de Alcântara, e o Fundo Rotativo da Penitenciária de Florianópolis abrangendo as demais unidades da região.

A tabela 1 abaixo, apresenta as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 1, Grande Florianópolis, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos “regalias” que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

Já a tabela 2, exibe as empresas conveniadas junto as Unidades Prisionais da Regional 1, bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Tabela 1. Dados das Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 1 – Grande Florianópolis, número de presos alocados, trabalhando e porcentagem de presos trabalhando por Unidade:

REGIONAL 1 - Grande Florianópolis							
Unidade Prisional	Total de Presos Alocados[4]	Número de Presos Trabalhando					Porcentagem de presos trabalhando (%)
		Nº de Presos Trabalhando	Regalias com remuneração	Regalias sem remuneração	Carta de Emprego	Total	
Colônia Agroindustrial de	605	262	21	4	9	296	49%

[4] As informações referentes ao número de presos alocados foram extraídas do sistema I-PEN, anteriormente ao início da pandemia por COVID-19.

Palhoça							
Penitenciária de Florianópolis	1567	73	19	0	9	101	6%
Casa do Albergado	59	3	0	0	0	3	5%
Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	70	4	35[5]	0	0	39	55%
Presídio Feminino Regional de Florianópolis	113	28	3	0	0	31	27%
Presídio Masculino Regional de Florianópolis	283	12	8	7	5	32	11%
Presídio Regional de Tijucas	368	48	0	26	0	74	20%
Presídio Regional de Biguaçu	82	0	3	8	0	11	13%
Penitenciária de São Pedro de Alcântara	1311	353	40	0	0	393	30%
TOTAL	4458	783	129	45	23	980	22%

[5] O valor do trabalho executado por sentenciado dentro dos estabelecimentos penais do Estado de Santa Catarina é fixado em R$ 1,00 (hum real) a diária [...], conforme dispõe o Decreto nº 1634, de 20 de setembro de 2000.

Tabela 2. Empresas conveniadas às Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 1 e resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

N°	Unidade Prisional	Empresa Conveniada	Atividade
1	Colônia Agroindustrial de Palhoça	AMF Ind. de Plásticos Eireli ME	Operação de máquinas de injeção Plástica, fabricação de pré-formas para garrafas Pet
2	Colônia Agroindustrial de Palhoça	Ana Maria Zacarelli Andrade Eireli ME	Aplicação de gel, laminação de tecidos e mantas, rebarba, acabamentos, fechamento e montagem (tapeçaria, marcenaria, elétrica e estofaria) do estaleiro.
3	Colônia Agroindustrial de Palhoça	CC Artefatos de Concreto LTDA	Atividade de paletização de pavimentos de concreto
5	Colônia Agroindustrial de Palhoça	Cocato & Cocato - Recuperação de Resíduos Plásticos LTDA ME	Recuperação de materiais plásticos
6	Colônia Agroindustrial de Palhoça	Fibra Náutica Industria e Comércio Ltda ME	Pintor, laminador, extrair rebarba, acabamento, montagem e almoxarife.
7	Colônia Agroindustrial de Palhoça	Nobreplast Ind. e Com. de Plásticos Ltda	Recuperação e transformação de plásticos.
8	Colônia Agroindustrial de Palhoça	Nutri & Saúde Refeições Coletivas LTDA	Auxiliar de cozinha
9	Colônia Agroindustrial de Palhoça	Plastbel Indústria de Embalagens Plásticas LTDA ME	Fabricação de embalagens de material de plástico
10	Colônia Agroindustrial de Palhoça	Ventisol Indústria e Comércio S.A	Fabricação de equipamentos elétricos (ventiladores e motores), fabricação de componentes de ventiladores (chaves, lustres, papelão, parafusos e etc) e injeção de peças plásticas
12	Penitenciária de Florianópolis	Fundação Catarinense de Cultura	Manutenção e conservação de jardinagem, carpintaria, marcenaria, pintura.
13	Penitenciária de Florianópolis	Metalúrgica Saraiva Indústria e Comércio Ltda	Atividades em fabricação de peças e acessórios para veículos automotores
14	Penitenciária de Florianópolis	Nutri & Saúde Refeições Coletivas LTDA	Auxiliar de cozinha
15	Presídio Feminino Regional de Florianópolis	Goedert Ltda (Externo)	auxiliar de produção de máscara, touca e dispenser plástico

16	Presídio Feminino Regional de Florianópolis	Justiça Federal de Primeiro Grau do Estado de Santa Catarina	Digitalização de documentos
17	Presídio Feminino Regional de Florianópolis	Nutri & Saúde Refeições Coletivas LTDA	Cozinheira, auxiliar de cozinha, estoquista, auxiliar de serviços gerais
18	Presídio Masculino Regional de Florianópolis	Associação Beneficente São Dimas - ASBEDIM	Atividade de serigrafia
19	Presídio Masculino Regional de Florianópolis	Haverroth Comércio da Moda LTDA	Atividade de serigrafia
20	Presídio Masculino Regional de Florianópolis	Nutri & Saúde Refeições Coletivas LTDA	Cozinheira, auxiliar de cozinha, estoquista, auxiliar de serviços gerais
21	Presídio Regional de Tijucas	Ederson Wietcovsky ME	Fabricação de artefatos de cimento.
22	Presídio Regional de Tijucas	Indústria Têxtil Porto Franco Ltda	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico.
23	Presídio Regional de Tijucas	Jhony Medeiros Klein ME	Fabricação de lajotas e artefatos de cimento.
24	Presídio Regional de Tijucas	LL Obras LTDA ME	Limpeza e manutenção
25	Presídio Regional de Tijucas	Maristela Felipe ME	Confecção de peças para cama, mesa e banho.
26	Presídio Regional de Tijucas	Master Artefatos de Cimento Eireli	Auxiliar de produção na fabricação de artefatos de cimentos e
27	Penitenciária de São Pedro de Alcantâra	C-Pack Creative Packaging S.A	Atividade de trabalho manuais em tubos e tampas plásticas, aplicação de tampas e revisão de tubos
28	Penitenciária de São Pedro de Alcantâra	Intelbrás S/A Indústria de Telecomunicações Eletrônica Brasileira	Manufatura industrial.
29	Penitenciária de São Pedro de Alcantâra	Olsen Indústria e Comércio S/A	A empresa irá fabricar partes e acessórios para compor montagem de equipamentos odontológicos
30	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	Rotária do Brasil	Atividade de prestação de serviços de manutenção e operação na estação de tratamento de efluentes (ETE)

31	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	Rotária do Brasil	Atividade de prestação de serviços de manutenção e operação na estação de tratamento de água (ETE)
32	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	Stahelin Flores LTDA ME	Atividade de Plantio e cultivo de flores de folhagens ornamentais
33	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	Thiesen Carretas Náuticas Eireli	Fabricação de móveis com predominância em madeira, fabricação de barcos, cabines, carrocerias e reboques para barcos
34	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	Altomar Importação, Exportação e Comércio LTDA ME	Atividade de corte e costura
35	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	Usicast Indústria e Comércio LTDA	Montagem, soldagem, lixamento e polimentos de peças
36	Penitenciária de São Pedro de Alcântara	Vida Mais Comércio de Refeições e Serviços LTDA	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas

B) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL SUL - SR02

A Superintendência Regional 02 abarca o Sul Catarinense e é composta pelo Fundo Rotativo da Penitenciária Sul de Criciúma.

A tabela 3 abaixo, apresenta as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 2, Sul Catarinense, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos "regalias" que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

Por sua vez, a tabela 4 arrola as empresas conveniadas junto às Unidades Prisionais da Regional 2, bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Tabela 3. Dados das Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 2 – Região Sul, número de presos alocados, trabalhando e porcentagem de presos trabalhando por Unidade.

REGIONAL 2 – Região Sul							
Unidade Prisional	**Total de Presos Alocados**	**Número de Presos Trabalhando**					**Porcentagem de presos trabalhando (%)**
		Nº de Presos Trabalhando	**Regalias com remuneração**	**Regalias sem remuneração**	**Carta de Emprego**	**Total**	
Penitenciária Sul - Criciúma	790	169	0	62	0	231	29%
Penitenciária Feminina de Criciúma	282	105	0	64	0	169	60%
Presídio Feminino de Tubarão	98	6	0	10	1	17	17%
Presídio Masculino de Tubarão	654	50	0	6	0	56	9%
**Os Presídios Feminino e Masculino de Tubarão foram desativados; Atualmente possui duas unidades na cidade: Penitenciária Masculina de Tubarão e Presídio Regional de Tubarão.*							
Presídio Regional de Araranguá	362	32	0	4	0	36	10%
Presídio Regional de Criciúma	1004	214	0	35	28	277	28%
Presídio Regional de Imbituba	167	20	2	16	3	41	25%
Presídio Regional de Laguna	122	0	0	4	0	4	3%
TOTAL	**3479**	**596**	**2**	**201**	**32**	**831**	**24%**

Tabela 4. Empresas conveniadas às Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 2 e resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

N°	Unidade Prisional	Empresa Conveniada	Atividade
1	Penitenciária Sul Criciúma	Ibrap Indústria Brasileira de Alumínio e Plásticos S/A	Atividade material plástico em geral para montagem de esquadrias de alumínio
2	Penitenciária Sul Criciúma	Resicolor Indústria de Produtos Químicos LTDA	Envasamento de tintas e confecção de brindes
3	Penitenciária Feminina Criciúma	Cleimar Bittencourt da Silva	Padeiro, técnico em panificação, auxiliar de padeiro, confeiteiros, auxiliares de confeitaria, auxiliar de higienização e limpeza.
4	Penitenciária Feminina Criciúma	UFO_WAY Exportação e Importação Eireli	Costura
5	Presídio Feminino de Tubarão	Adília Comércio de Refeições e Serviços Ltda	Auxiliar de cozinha
6	Presídio Regional de Araranguá	Gelos Cubinho LTDA ME	Fabricação de gelo
7	Presídio Regional de Araranguá	Prefeitura Municipal de Araranguá	Capinas, roçadas, limpezas urbanas em geral
8	Presídio Regional de Araranguá	Transporte Cavera LTDA EPP	Atividade de carga e descarga de caminhões
9	Presídio Regional de Criciúma	Hence do Brasil LTDA	Fabricação de esquadrias de madeiras e de peças de madeiras para instalação predial e comercial
10	Presídio Regional de Criciúma	Ibrap Indústria Brasileira de Alumínio e Plásticos S/A	Fabricação de esquadrias, basculantes na ala masculina e kit box na ala feminina
11	Presídio Regional de Criciúma	Município de Forquilhinha	Fabricação de lajotas
12	Presídio Regional de Criciúma	Prefeitura do Município de Criciúma	Manutenção e conservação de vias públicas
13	Presídio Regional de Criciúma	Prefeitura do Município de Içara	Manutenção e conservação de vias públicas
14	Presídio Regional de Criciúma	Vivo Sabor Alimentação LTDA	Atividade de cozinha
15	Presídio Regional de Imbituba	Domingos e Siqueira Comércio de Derivados de Petróleo LTDA	Serviços gerais
16	Presídio Regional de Imbituba	JR Adamver Indústria e Comércio de Produtos Óticos LTDA	Trabalho de recuperação de dobradiças, reciclagem de armação de óculos e limpeza de ferramentas
17	Presídio Regional de Imbituba	Prefeitura Municipal de Imbituba	Manutenção e conservação de patrimônio público
18	Presídio Regional de Imbituba	Super Líder Alimentos	Reposição de Mercadorias, Aux. de Limpeza, Manutenção, Açougue, Padaria, Depósito, Promotor
19	Presídio Regional	Zimba Pet Indústria e	Confecção de produtos da linha pet

	de Imbituba	Comércio de Acessórios para Animais Ltda ME	shop
20	Presídio Regional Masculino de Tubarão	Ibrap Indústria Brasileira de Alumínio e Plásticos S/A	Atividade de processos e tratamento de superfície do alumínio
21	Presídio Regional Masculino de Tubarão	Super Líder Alimentos Ltda	Repositor, limpeza, manutenção, açougue, padaria, depósito, promotor

C) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NORTE CATARINENSE – SR03

A Superintendência Regional 3 compreende o Norte Catarinense e é composta pelo Fundo Rotativo da Penitenciária Industrial de Joinville, abrangendo além das unidades da região, as unidades pertencentes as Regionais 4 (Vale do Itajaí) e 7 (Médio Vale do Itajaí).

A tabela 5 abaixo, apresenta as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 3, Norte Catarinense, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos "regalias" que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

A tabela 6 expõe as empresas conveniadas junto as Unidades Prisionais da Regional 3, bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas. bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

REGIONAL 3 – Região Norte							
Unidade Prisional	**Total de Presos Alocados**	**Número de Presos Trabalhando**					**Porcentagem de presos trabalhando (%)**
		Nº de Presos Trabalhando	**Regalias com remuneração**	**Regalias sem remuneração**	**Carta de Emprego**	**Total**	
Penitenciária Industrial de Joinville	680	540	16	0	45	601	88%
Presídio Regional de Jaraguá do Sul *	533	168	0	34	0	202	38%
**Decreto nº. 1731, de 08/02/2022- O Presídio Regional de Jaraguá do Sul passou a pertencer a Superintendência Regional do Planalto Norte (SR08)*							
Presídio Regional de Joinville	1251	6	3	1	1	11	1%
Presídio Regional de Canoinhas*	169	34	0	17	0	51	30%
**Decreto nº. 1731, de 08/02/2022- O Presídio Regional de Canoinhas passou a pertencer a Superintendência Regional do Planalto Norte (SR08)*							
Preídio Regional de Mafra*	274	0	0	19	0	19	7%
**Decreto nº. 1731, de 08/02/2022- O Presídio Regional de Mafra passou a pertencer a Superintendência Regional do Planalto Norte (SR08)*							
Presídio Regional de São Francisco do Sul	235	3	0	20	1	24	10%
TOTAL	**3142**	**751**	**19**	**91**	**47**	**908**	**29%**

Tabela 5. Dados das Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 3 – Região Norte, número de presos alocados, trabalhando e porcentagem de presos trabalhando por Unidade.

OBS. O Decreto nº. 1731, de 08/02/2022 regulamentou que as unidades prisionais *Presídio Feminino Regional de Joinville* e *Presídio Regional de Barra Velha* pertencem à Superintendência Regional Norte (SR03).

Tabela 6. Empresas conveniadas às Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 3 e resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

N°	Unidade Prisional	Empresa Conveniada	Atividade
1	Penitenciária Industrial de Joinville	CCS Facção de Peças do Vestuário e Apoio ADM Ltda ME (Tutti Baby)	Montagem e Costura de Artigos Têxteis
2	Penitenciária Industrial de Joinville	Cia Industrial H. Carlos Schneider	Escariar e usinar furos, montar conjunto eixo bicicleta, embalagens em sacos plásticos e montagens de kits em geral (porcas e parafusos)
3	Penitenciária Industrial de Joinville	Indústria de Cordas Joinville LTDA	Fabricar cordas e laços, enrolar cordas, costura e embalgagens em geral
4	Penitenciária Industrial de Joinville	JF Gastronomia Corporativa LTDA (Nutribem)	Atividade de cozinha
5	Penitenciária Industrial de Joinville	Montesinos Sistemas de Administração Prisional LTDA	Atividade de manutenção, limpeza e conservação a cargo da empresa no âmbito do Contrato de Prestação de Serviços de Operacionalização, em regime de cogestão, da referida Penitenciária
6	Penitenciária Industrial de Joinville	Plasbohn Indústria de Plásticos LTDA	Montagem e embalagem de itens semiacabados e acabados
7	Penitenciária Industrial de Joinville	Schulz Compressores SA	Linha de montagem de compressores
8	Penitenciária Industrial de Joinville	Tigre S.A Tubos e Conecções	Montagem e embalagem de tubos e acessórios de material plásticos para uso na construção
9	Penitenciária Industrial de Joinville	Víqua Indústria de Plásticos Ltda	Montagem de componentes de conexões, irrigações de linha móvel, torneiras e chuveiros.
10	Presídio Regional de Jaraguá do Sul*	Liverpool Instrumentos Musicais e Acessórios Eireli EPP	Montagem de instrumentos e acessórios musicais

11	Presídio Regional de Jaraguá do Sul*	Malwee Malhas LTDA	Dobrador
12	Presídio Regional de Jaraguá do Sul*	Maná do Brasil Restaurante Ltda – externo	Auxiliar no preparo e processamento de alimentos, montagem de pratos.
13	Presídio Regional de Jaraguá do Sul*	Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	Atividades de jardinagem e manutenção de obras públicas, bem como dar continuidade ao programa de laborterapia, visando atender as necessidades do Município na fabricação de artefatos de cimento e pré-moldados para as unidades habitacionais
14	Presídio Regional de Jaraguá do Sul*	Tritec Resinas Ltda	Montagem de produtos plásticos.
15	Presídio Regional de Jaraguá do Sul*	Weg Equipamentos Elétricos S/A	Retirada de rebarbas em carcaças de motores
16	Presídio Regional de Joinville	JF Gastronomia Corporativa LTDA	Manipulação e preparação de alimentos bem como limpeza de cozinha e do refeitório da unidade
17	Presídio Regional de Canoinhas*	Prefeitura Municipal de Canoinhas	Prestação de serviços
18	Presídio Regional de Canoinhas*	Prefeitura Municipal de Três Barras	Prestação de Serviços
19	Presídio Regional de Canoinhas*	Recicla Brasil	Fabricação de materiais plásticos
20	Presídio Regional de São Francisco do Sul	SBC Materiais de Construção	Preparação de massa de concreto e argamassa para construção civil

** Os Presídios Regionais de Jaraguá do Sul e Canoinhas passaram a pertencer a Superintendência Regional do Planalto Norte (SR08), conforme o Decreto nº. 1731, de 08/02/2022.*

D) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO VALE DO ITAJAÍ – SR04

A Superintendência Regional 04 abrange o Vale do Itajaí e não possui Fundo Rotativo próprio, destinando, desta forma, toda a sua arrecadação ao Fundo Rotativo da Regional 3 (Norte Catarinense).

A tabela 7 exibe as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 4, Vale do Itajaí, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos “regalias” que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo

de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

Já a tabela 8. apresenta as empresas conveniadas junto as Unidades Prisionais da Regional 4, bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Tabela1. Dados das Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 4 – Região do Vale do Itajaí, número de presos alocados, trabalhando e porcentagem de presos trabalhando por Unidade.

REGIONAL 4 – Região do Vale do Itajaí							
Unidade Prisional	**Total de Presos Alocados**	**Número de Presos Trabalhando**					**Porcentagem de presos trabalhando (%)**
		Nº de Presos Trabalhando	**Regalias com remuneração**	**Regalias sem remuneração**	**Carta de Emprego**	**Total**	
Penitenciária de Itajaí	1420	523	20	0	0	543	38%
Presídio Feminino Regional de Itajaí	1101	90	9	0	0	99	9%
Presídio Regional de Itajaí	226	73	0	31	0	104	46%
Presídio Regional de Barra Velha*	131	33	0	9	0	42	32%
*Com o advento do Decreto nº. 1731, de 08/02/2022, o *Presídio Regional de Barra Velha* passou a pertencer à Superintendência Regional Norte (SR03).							
Presídio Regional de Itapema	144	5	0	11	14	30	21%
TOTAL	**3022**	**724**	**29**	**51**	**14**	**818**	**27%**

* O Presídio Regional de Brusque passou a pertencer à Superintendência Regional do Vale do Itajaí (SR04).

Tabela 8. Empresas conveniadas às Unidades Prisionais que fazem parte da Superintendência Regional 4 e resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

N°	Unidade Prisional	Empresa Conveniada	Atividade
1	Penitenciária CPVI	Ademar Figueira de Mello ME	Atividade de reciclagem de plástico
2	Penitenciária CPVI	Irmãos Fischer S/A Indústria e Comércio	Montagem dos pneus Fischer e kit de componentes da linha de eletrodomésticos, cabendo a substituição dos produtos a serem produzidos conforme a necessidade da empresa
3	Penitenciária CPVI	Montesinos Sistemas de Administração Prisional LTDA	Atividades de limpeza e manutenção

4	Penitenciária CPVI	Ondrepsb Limpeza e Serviços Especiais LTDA	Consertos de roupas e montagem de kits de higiene pessoal, para o uso dos reeducandos do Complexo
5	Penitenciária CPVI	Printbag Embalagens	Montagem de embalagens de papel
6	Penitenciária CPVI	Rovitex Indústria e Comércio de Malhas LTDA	Atividade de dobras de vestuários
7	Penitenciária CPVI	VS Vida Saudável Soluções em Refeições Coletivas Ltda	Manipulação e preparação de alimentos, limpeza da cozinha e do refeitório da unidade
8	Presídio CPVI	Burday's Têxtil e Modas LTDA	Produção têxtil
9	Presídio CPVI	Printbag Embalagens Ltda	Montagem de embalagens de papel
10	Presídio CPVI	Montesinos Sistemas de Administração Prisional LTDA	Atividades de limpeza e manutenção
11	Presídio CPVI	VS Vida Saudável Soluções em Refeições Coletivas Ltda	Manipulação e preparação de alimentos, limpeza da cozinha e do refeitório da unidade
12	Presídio Regional de Itajaí	ADR de Itajaí	Atividade de limpeza e conservação de vias e unidades escolares da rede pública estadual dos municípios de abrangência
13	Presídio Regional de Itajaí	Claudio Marcos de Ávila e Cia Ltda ME	Costura
14	Presídio Regional de Itajaí	Indústria Textil Porto Franco LTDA	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico
15	Presídio Regional de Itajaí	Komlog Importação Ltda (Komdelli)	Preparo de alimentos de pescado
16	Presídio Regional de Barra Velha*	Hiper Casa Materiais de Construção LTDA	Fabricação de artefatos de cimento
17	Presídio Regional de Barra Velha*	Roma Lages Indústria e Comércio LTDA – ME	Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda
18	Presídio Regional de Barra Velha*	LGL Artefatos de Cimento LTDA - ME (LG Blocos)	Auxiliar de produção, na confecção de pavers e blocos de concreto, recebimento de cimento, estocagem de material, carregamento.
19	Presídio Regional de Itapema	Prefeitura Municipal de Itapema	Limpeza e manutenção de bens de uso comum e de uso especial do município de Itapema.

*Com o advento do Decreto nº. 1731, de 08/02/2022, o *Presídio Regional de Barra Velha* passou a pertencer à Superintendência Regional Norte (SR03).

A Superintendência Regional 5 compreende a Região Serrana e é composta pelo Fundo Rotativo da Penitenciária da Região de Curitibanos.

A tabela 9 exibe as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 5, Região Serrana, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos “regalias” que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

Por sua vez, a tabela 10, arrola as empresas conveniadas junto as Unidades Prisionais da Regional 5, bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Tabela9. Dados das Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 5 – Região Serrana, número de presos alocados, trabalhando e porcentagem de presos trabalhando por Unidade.

REGIONAL 5 – Região Serrana							
Unidade Prisional	**Total de Presos Alocados**	**Número de Presos Trabalhando**					**Porcentagem de presos trabalhando (%)**
		Nº de Presos Trabalhando	**Regalias com remuneração**	**Regalias sem remuneração**	**Carta de Emprego**	**Total**	
Penitenciária Regional de Curitibanos	935	749	95	0	0	844	90%
Penitenciária Industrial de São Cristóvão do Sul	766	82	11	6	0	99	13%
Presídio Masculino de Lages	548	48	0	0	0	48	9%
Presídio Regional de Caçador	254	46	12	6	4	22	9%
Presídio Regional de Lages	296	33	22	0	18	40	14%
Presídio Regional de Videira	173	21	8	0	0	8	5%
Presídio Regional de Porto União*	140	20	12	4	0	16	11%
* Decreto nº. 1731, de 08/02/2022: O *Presídio Regional de Porto União* passou a pertencer à Superintendência do Planalto Norte (SR08)							
Presídio Regional de Campos Novos	130	8	10	0	2	12	9%
TOTAL	**3242**	**1007**	**170**	**16**	**24**	**1217**	**38%**

O Decreto nº. 1731, de 08/02/2022, instituiu que a Unidade de Segurança Máxima de São Cristóvão do Sul passou a pertencer à Superintendência Regional Serrana (SR05).

Tabela 10. Empresas conveniadas às Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 5 e resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

N°	Unidade Prisional	Empresa Conveniada	Atividade
1	Penitenciária da Região de Curitibanos	Diplast LTDA EPP	Fabricação de material plástico
2	Penitenciária da Região de Curitibanos	GKS Máquinas LTDA - ME	Atividade de acabamento de peças e acessórios para veículos automotores

3	Penitenciária da Região de Curitibanos	DB S/A Comércio de Móveis e Eletrodomésticos	Corte de madeira, montagem do esqueleto em madeira de sofá, costura de tecidos, corte de espuma, corte de tecido e confecção e montagem final do estofado
4	Penitenciária da Região de Curitibanos	Lunelli Madeiras LTDA ME	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeiras compensada, prensada e aglomerada
5	Penitenciária da Região de Curitibanos	Malinski Madeiras LTDA	Fabricação de artefatos de madeira
6	Penitenciária da Região de Curitibanos	Município de São Cristóvão do Sul	Limpeza, manutenção de bens de uso comum, e de uso especial do Munícipio.
7	Penitenciária da Região de Curitibanos	Nível Indústria e Comércio de Materiais LTDA	Fabricação de artefatos de cimento
8	Penitenciária da Região de Curitibanos	Prefeitura Municipal de Curitibanos	Limpeza de vias públicas
9	Penitenciária da Região de Curitibanos	SCS Madeiras LTDA ME	Fabricação de madeira laminada e de chapa compensada
10	Penitenciária da Região de Curitibanos	Vivo Sabor Alimentação LTDA	Prestação de serviços no sistema alimentar
11	Penitenciária da Região de Curitibanos	Município de Ponte Alta do Norte	Limpeza de vias públicas
12	Penitenciária da Região de Curitibanos	S.A Fósforos Gaboardi	Fabricação de embalagem de alumínio, palito dental, fósforo de segurança e prendedor de roupa.
13	Penitenciária da Região de Curitibanos	IOB Artepinus	Fabricação de artefatos de madeira, brinquedos e empalhamento de cadeiras.
14	Penitenciária de São Cristóvão do Sul	DB S/A Comércio de Móveis e Eletrodomésticos	Corte e costura de tecidos, almofadas
15	Penitenciária de São Cristóvão do Sul	S.A Fósforos Gaboardi	embalagem de palito dental, fósforo
16	Penitenciária de São Cristóvão do Sul	Vivo Sabor Alimentação LTDA	Prestação de serviços no sistema alimentar
17	Presídio Masculino de Lages	Grafine Gráfica e Editora Inês LTDA	Atividade de fechamento e colagem de sacolas, embalagens e caixas (alimentos, brinquedos e presentes)
18	Presídio Masculino de Lages	Reviver Administração Prisional Privada LTDA	Preparação de alimentos, conservação e manutenção da cozinha

19	Presídio Regional de Caçador	Indústria e Comércio de Embalagens Maxiplast LTDA	Auxiliar de produção
20	Presídio Regional de Caçador	Magnaplast Indústria e Comércio LTDA	Auxiliar de fabricação de embalagens
21	Presídio Regional de Caçador	Prefeitura Municipal de Caçador	Manutenção e conservação de vias, praças e jardins públicos, obras e serviços públicos
22	Presídio Regional de Caçador	Sul Confecções Ind. de Artigos do Vestuário Eireli	Costureiro, Separador e Conferente
23	Presídio Regional de Caçador	Sul Formato Empreendimentos LtdaME (interno)	Fabricação de puxadores de móveis
24	Presídio Regional de Lages	Cristavel LTDA	Fabricação de velas, serviços gerais
25	Presídio Regional de Lages	Fruticultura Malke LTDA	Plantio, raleio e colheita de maças, poda e mecânica, limpeza e conservação do pomar de maças.
26	Presídio Regional de Videira	Esparta Confecções Eireli EPP	Costura e manuseio de máquina
27	Presídio Regional de Porto União*	Abbaspel Indústria e Comércio de Papeis LTDA	Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina e papel cartão ondulado
28	Presídio Regional de Porto União*	Prefeitura Municipal de Porto União	Limpeza e conservação do patrimônio público
* Decreto nº. 1731, de 08/02/2022: O *Presídio Regional de Porto União* passou a pertencer à Superintendência do Planalto Norte (SR08)			
29	Presídio Regional de Campos Novos	Prefeitura Municipal de Campos Novos	Limpeza, auxiliar de carpintaria, pedreiro e pintor, lavação de veículos e imóveis, manutenção, jardinagem.

E) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL OESTE – SR06

A Superintendência Regional 6 abrange o Oeste Catarinense e é composta pelo Fundo Rotativo da Penitenciária Agrícola de Chapecó

A tabela 11 abaixo, apresenta as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 6, Oeste Catarinense, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos “regalias” que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

Por sua vez, a tabela 12, exibe as empresas conveniadas junto as Unidades Prisionais da Regional 6, bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Tabela 11. Dados das Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 6 – Região Oeste, número de presos alocados, trabalhando e porcentagem de presos trabalhando por Unidade.

REGIONAL 6 – Região Oeste							
Unidade Prisional	Total de Presos Alocados	Número de Presos Trabalhando					Porcentagem de presos trabalhando (%)
		Nº de Presos Trabalhando	Regalias com remuneração	Regalias sem remuneração	Carta de Emprego	Total	
Penitenciária Agrícola de Chapecó	1235	514	85	0	0	599	49%
Penitenciária Industrial de Chapecó	666	176	5	2	0	183	27%
Presídio Regional de Chapecó	348	6	6	0	0	12	3%
Presídio Feminino Regional de Chapecó	141	22	2	12	0	14	10%
Presídio Regional de Concórdia	225	63	0	24	0	24	11%
Presídio Regional de Joaçaba	277	133	0	26	0	26	9%
Presídio Regional de Xanxerê	270	45	0	24	0	24	9%
Presídio Regional de Maravilha	109	38	0	11	0	11	10%
Presídio Regional de São José do Cedro	98	16	1	8	0	9	9%
Presídio Regional de São Miguel do Oeste	123	37	0	17	0	17	14%
TOTAL	**3492**	**1050**	**99**	**124**	**0**	**919**	**26%**

Tabela 12. Empresas conveniadas às Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 6 e resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

N°	Unidade Prisional	Empresa Conveniada	Atividade
1	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Azeplast Indústria e Comércio LTDA	Fabricação de embalagens de material plástico
2	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Clarice Eletrodomésticos Ltda	Linha de montagem de eletrodoméstico
3	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Compensados BR LTDA EPP	Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensadas e aglomerados
4	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Cristallog Transportes Ltda	Fabricação de cama box.
5	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Eletro Zagonel LTDA	Montagem de eletrônicos

6	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Guilherme Miotto Rafaeli Eireli ME (interno)	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção
7	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Hug Ltda EPP (Interno)	Fabricação de artigos para viagens, bolsas e semelhantes de qualquer material
8	Penitenciária Agrícola de Chapecó	JF Gastronomia Corporativa LTDA (cozinha)	Atividade de preparação de alimentos, conservação e manutenção de cozinha
9	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Mercado da Casa Eireli ME	Entrega de compras efetuadas pela cantina
10	Penitenciária Agrícola de Chapecó	MF Comércio e Serviços Ltda	Lavagem de veículos pesados
11	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Prefeitura Municipal de Chapecó	Roçada de terrenos baldios, limpeza e conservação das ruas no perímetro de Chapecó e outros serviços correlatos
12	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Sandimas Indústria de Embalagens LTDA	Tecelagem de fios e fibras artificiais e sintéticas (sacos e rafias) e confecção de embalagem de rafia
13	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Sonetto Móveis Ltda (interno)	Montagem de móveis
14	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Supermercado Popiolski LTDA	Entrega de compras efetuadas pela cantina
15	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Wolpar Comércio de Gêneros Alimentícios LTDA	Entrega de compras efetuadas pela cantina
16	Penitenciária Agrícola de Chapecó	Zanata Indústria e Comércio de Pré Moldados LTDA ME	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção
17	Penitenciária Industrial de Chapecó	Anschau & Anschau Ltda	Colocação de elástico em peças descartáveis e costura.
18	Penitenciária Industrial de Chapecó	BBC Textil LTDA	Atividade de costura e acabamento de enxovais
19	Penitenciária Industrial de Chapecó	Brasmo Indústria e Comércio LTDA (Interno)	auxiliar na produção de equipamentos de proteção individual (EPI) descartável
20	Penitenciária Industrial de Chapecó	JF Gastronomia Corporativa LTDA (cozinha)	Atividade de preparação de alimentos, conservação e manutenção de cozinha
21	Penitenciária Industrial de Chapecó	Nobylle Indústria e Comércio de Produtos Eletrônicos Ltda	Montagem de componentes eletrônicos de linha ortopédica
22	Penitenciária Industrial de Chapecó	Pit & Favaretto Confecções LTDA	Bordado em roupas de festas
23	Penitenciária Industrial de Chapecó	Weikki Confecções Ltda	Confecção de uniformes profissionais
24	Presídio Regional de Chapecó	Brasmo Indústria e Comércio LTDA	Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional
25	Presídio Feminino de Chapecó	Indestel Indústria de Embalagens Oeste Ltda (externo)	Fabricação de embalagens de papel
26	Presídio Feminino de Chapecó	JF Gastronomia Corporativa LTDA	Atividade de preparação de alimentos, conservação e manutenção de cozinha
27	Presídio Regional de Concórdia	Biomar Indústria e Comércio LTDA ME	Fabricação de Briquetes de carvão a partir de resíduo de caldeira, prensar farelo de carvão
28	Presídio Regional de Concórdia	Carlos Ernani Bomm Eireli (Cia da Capa)	Confecção de bolsas, mochilas e similares
29	Presídio Regional de Concórdia	Companhia Catarinense de Águas e Saneamento Casan	Manutenção predial, manutenção e limpeza nas unidades de capacitação e serviços gerais
30	Presídio Regional de Concórdia	Construtora Foscarine LTDA EPP	Atividade de mão de obra na construção civil
31	Presídio Regional de Concórdia	Ilário Wagner ME - Olimpesca Artigos de Pesca	Fabricação de artefatos de pesca e esporte
32	Presídio Regional de Concórdia	Indústria e Comércio de Calçados Pozzo LTDA	Fabricação de calçados

33	Presídio Regional de Concórdia	Líder Materiais Elétricos Eireli EPP	Atividades relativas a coleta e separação de lixo, oriundo do município de Concórdia.
34	Presídio Regional de Concórdia	Revestir Materiais de Construção e Decoração LTDA - EPP	Auxiliar de produção, carga e descarga de caminhões e serviços gerais
35	Presídio Regional de Joaçaba	Andrade Cnstruções LTDA	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção civil
36	Presídio Regional de Joaçaba	Indústria e Comércio de Calçados IdolEireli EPP	Costura de calçados
37	Presídio Regional de Joaçaba	Indústria e Comércio de Puxadores Criativa Ltda	Serviços de quebra de peças em zamac (material injetado), serviços de rosca em peças de zamac, e serviços de embalagens de peças
38	Presídio Regional de Joaçaba	Pioneiro Ecometais Industrial LTDA	Fundição de materiais não ferrosos e suas ligas.
39	Presídio Regional de Joaçaba	Prefeitura Municipal de Joaçaba	Limpeza e conservação de vias públicas
40	Presídio Regional de Joaçaba	Prefeitura Municipal de Luzerna	Manutenção de vias públicas, ajardinamento, limpeza, capinas, podas.
41	Presídio Regional de Xanxerê	Construtora e Indústria de Pré Moldados Rodrigues LTDA ME	Fabricação de blocos de concreto pré-moldados
42	Presídio Regional de Xanxerê	Alcaplas Indústria de Plásticos LTDA	Fabricação de produtos plásticos com material reciclável
43	Presídio Regional de Xanxerê	Lorenzon Administração e Incorporação de Imóveis LTDA	Atividade de construção civil
44	Presídio Regional de Xanxerê	Ilitalia Indústria e comercio de exportação e importação ltda	fabricação de mangueiras e tubos de pvc
45	Presídio Regional de Xanxerê	Posto Altos da Avenida ltda	Venda de combustível
46	Presídio Regional de Xanxerê	Valdecir Luiz Gasperin ME	Fabricação de estruturas metálicas
47	Presídio Regional de Maravilha	Construtora Oliveira	Mão de obra na construção civil
48	Presídio Regional de Maravilha	CSM Indústria e Comércio de Fogões Ltda (Interno)	Montagem de fogão a lenha, calibração de trempes e montagem de baterias.
49	Presídio Regional de Maravilha	Rotoplast Indústria de Climatizadores LTDA	Confecção de climatizadores
50	Presídio Regional de São José do Cedro	Disamóveis Indústria e Comércio LTDA - EPP Interno	Fabricação de móveis com predominância de madeira
51	Presídio Regional de São Miguel do Oeste	Daiane Picinini ME	Padeiro e reposição de balcão
52	Presídio Regional de São Miguel do Oeste	Instituto Santé - Hospital Regional Terezinha Gaio Basso	Serviços gerais, limpeza e manutenção elétrica e hidráulica
53	Presídio Regional de São Miguel do Oeste	Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste	Manutenção de praças públicas, capina de canteiros, serviços gerais e demais funções

F) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ – SR07

A Superintendência Regional 07 abrange o Médio Vale do Itajaí e não possui Fundo Rotativo próprio, destinando, desta forma, toda a sua arrecadação ao Fundo Rotativo da Regional 3 (Norte Catarinense).

A tabela 13, que segue abaixo, apresenta as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 7, Médio Vale do Itajaí, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos "regalias" que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

E a tabela 14, elenca as empresas conveniadas junto as Unidades Prisionais da Regional 7, bem como um resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Tabela 13. Dados das Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 7 – Região do Médio Vale do Itajaí, número de presos alocados, trabalhando e porcentagem de presos trabalhando por Unidade.

REGIONAL 7 – Região do Médio Vale do Itajaí							
Unidade Prisional	**Total de Presos Alocados**	**Número de Presos Trabalhando**					**Porcentagem de presos trabalhando (%)**
		Nº de Presos Trabalhando	**Regalias com remuneração**	**Regalias sem remuneração**	**Carta de Emprego**	**Total**	
Penitenciária Industrial de Blumenau	696	126	0	19	0	145	21%
Presídio Regional de Blumenau	930	60	0	37	11	108	12%
Presídio Regional de Rio do Sul	368	42	0	22	0	64	17%
Presídio Regional de Indaial	111	66				66	59%
Presídio Regional de Brusque *	164	32	0	14	0	14	44%
* O Presídio Regional de Brusque passou a pertencer à Superintendência Regional do Vale do Itajaí (SR04).							
TOTAL	**2269**	**326**	**0**	**92**	**11**	**397**	**17%**

Obs. A Unidade Prisional, *Presídio Regional de Ituporanga,* passou a pertencer à Superintendência Regional do Médio Vale do Itajaí (SR07), do acordo com o Decreto nº. 1.731, de 08 de fevereiro de 2022.

Tabela 14. Empresas conveniadas às Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 7 e resumo das atividades desenvolvidas pelas empresas.

N°	Unidade Prisional	Empresa Conveniada	Atividade
1	Penitenciária Industrial de Blumenau	Bella Arte Utilidades para o Lar Ltda	Auxiliar de produção, separar peças em pares, montar kits (extensivos e essenciais).
2	Penitenciária Industrial de Blumenau	Cativa Têxtil Indústria e Comércio Ltda	Processos têxtil de vestuário e embalagens
3	Penitenciária Industrial de Blumenau	Indústria Têxtil Porto Franco Ltda	Corte, costura, talhação e embalagem

4	Penitenciária Industrial de Blumenau	Vivo Sabor Alimentação LTDA	Prestação de serviços do sistema de alimentação.
5	Penitenciária Industrial de Blumenau	Oficina PROCAP	Corte e costura
6	Presídio Regional de Blumenau	Bella Arte Utilidades para o Lar Ltda	Auxiliar de produção, separar peças em pares, montar kits (extensivos e essenciais).
7	Presídio Regional de Blumenau	Decorli Materiais de Acabamento Ltda ME	Produção de saco de lixo
8	Presídio Regional de Blumenau	Metalúrgica Siemsen Ltda	Montagens de liquidificador e extratores de suco
9	Presídio Regional de Rio do Sul	Daksul Jeans LTDA (interno)	Atividade manual em peças de vestuário (pregar botões, cortar linhas etc)
10	Presídio Regional de Rio do Sul	Joel Machado da Silva & Cia Ltda EPP (interno)	Auxiliar de produção
11	Presídio Regional de Rio do Sul	Metalclean Etiquetas Ltda ME	Fabricação de produtos têxteis.
12	Presídio Regional de Rio do Sul	Indústria de Artefatos de Cimento Presidente Ltda	Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção
13	Presídio Regional de Indaial	Bella Arte Utilidades para o Lar Ltda	Auxiliar de produção, separar peças em pares, montar kits (extensivos e essenciais).
14	Presídio Regional de Indaial	Brasilux Indústria Comércio Importação Exportação LTDA (Taschibra)	Produção de artefatos de iluminação como lâmpadas, luminárias, fiação de luminárias, acessórios e embalagens
15	Presídio Regional de Indaial	Dicarlo Indústria e Comércio de Exposições LTDA	Fabricação de móveis
16	Presídio Regional de Indaial	Prefeitura de Indaial	Limpeza e manutenção de vias públicas
17	Presídio Regional de Brusque*	Irmãos Fischer S/A Indústria e Comércio	Montagem de peças para eletrodomésticos
18	Presídio Regional de Brusque*	Tecelagem Atlântica Eireli	Costura e revisão de toalhas

* O Presídio Regional de Brusque passou a pertencer à Superintendência Regional do Vale do Itajaí (SR04)

A) SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO PLANALTO NORTE – SR08

A Superintendência Regional 08 abrange o Planalto Norte e não possui Fundo Rotativo próprio, destinando, desta forma, toda a sua arrecadação ao Fundo Rotativo da Penitenciária Industrial de Joinville.

A tabela que segue abaixo, apresenta as Unidades Prisionais que fazem parte da Regional 8, Planalto Norte, o número de presos alocados em cada Unidade, o número de presos trabalhando em empresas conveniadas, o número de presos “regalias” que executam atividades remuneradas e não remuneradas nas atividades rotineiras da Unidade e o total de presos que executam algum tipo de atividade laborativa. Na última coluna, apresentamos a porcentagem de presos trabalhando por unidade prisional.

REGIONAL 8 – Região do Planalto Norte							
Unidade Prisional	Total de Presos Alocados	Número de Presos Trabalhando					Porcentagem de presos trabalhando (%)
		Nº de Presos Trabalhando	Regalias com remuneração	Regalias sem remuneração	Carta de Emprego	Total	
Presídio Regional de Jaraguá do Sul	696	126	0	19	0	145	21%
Presídio Regional de Mafra	930	60	0	37	11	108	12%
Presídio Regional de Canoinhas	368	42	0	22	0	64	17%
Presídio Regional de Porto União	111	66	0	0	0	66	59%
TOTAL	**2269**	**326**	**0**	**92**	**11**	**397**	**17%**

4.1.1 Estabelecimentos Penais:

REFERÊNCIA – QUANTIDADE DE ESTABELECIMENTOS PENAIS	QUANTIDADE
PENITENCIÁRIAS	11
COLÔNIAS AGRÍCOLAS, INDÚTRIAS	01
CASAS DE ALBERGADOS	01
CADEIAS PÚBLICAS (Presídios)	37
HOSPITAIS DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO	01
PATRONATO	00*
TOTAL	**51**

O Estado de Santa Catarina não dispõe de Patronatos, porém com a celebração da parceria entre a Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa, o Poder Judiciário e o Ministério Público do Estado de Santa Catarina, por meio do termo de cooperação técnica n° 064/2020, assinado em 10/06/2020, o Estado institui as Centrais de Penas e Medidas Alternativas – CPMA – como equipamento de atendimento, encaminhamento e acompanhamento da pessoa egressa do sistema prisional de Santa Catarina.

No momento contamos com oito (8) Centrais de Penas e Medidas Alternativas (CPMA) no estado e mais três (03) estão em fase de implantação, totalizando onze (11) equipamentos de atendimento aos Egressos.

4.1.2 População Carcerária:

REFERÊNCIA – QUANTIDADE DE PRESOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO	QUANTIDADE TOTAL	PRESOS ENVOLVIDOS EM ATIVIDADE LABORAL
PRESOS PROVISÓRIOS	4.942	00
REGIME FECHADO	12.103	2.689
REGIME SEMIABERTO	5.678	1.318
REGIME ABERTO	4.852	00
MONITORAÇÃO ELETRÔNICA	1.324	00
ALTERNATIVAS PENAIS	4.868	00

MEDIDA DE SEGURANÇA - ITERNAÇÃO	24	00
MEDIDA DE SEGURANÇA – TRATAMENTO AMBULATORIAL	00	00
TOTAL	33.767	4.874

Atualmente 4.868 (quatro mil, oitocentos e sessenta e oito) pessoas cumprem Alternativas Penais conforme relatório extraído do sistema de acompanhamento de Alternativas Penais (SIAPA), ferramenta utilizada pelo instituto Arco Iris, atual parceiro na operacionalização das Centrais de Penas e Medidas Alterativas.

No tocante à quantidade de pessoas em alternativas penais envolvidas em atividade laboral, não é possível extrair do SIAPA este quantitativo.

Também não é possível extrair o número de presos em monitoração eletrônica envolvidos em atividades laborais através do sistema utilizado, haja vista ausência de deste filtro para pesquisa.

4.1.3 Policiais Penais:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE	NÍVEL DE ESCOLARIDADE EXIGIDO
CONCURSADOS	2.343	SUPERIOR COMPLETO
ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	685	SUPERIOR COMPLETO
TERCEIRIZADOS	00	NÃO DEFINIDO
CARGOS COMISSIONADOS	113	SUPERIOR COMPLETO
TOTA	3.141	

A partir da publicação da Lei Complementar nº 472/2009, é exigido do candidato à escolaridade mínima de Ensino Superior para o cargo de Agente Penitenciário, em ambos os vínculos (efetivo e ACT).

4.1.4 Infraestrutura Laboral:

AS UNIDADES PRISIONAIS POSSUEM OS MÓDULOS DE OFICINA	QUANTIDADE DE OFICINAS	CAPACIDADE PARA QUANTAS PESSOAS?	QUANTIDADES DE PESSOAS EFETIVAS?
ARTEFATOS DE CONCRETO	1	4	4
CORTE E COSTURA INDUSTRIAL	4	114	77
MARCENARIA	2	15	7
FÁBRICA DE TELAS	2	7	4
QUÍMICOS – PRODUTOS DE LIMPEZA	1	2	1
TOTAL	10	142	93

4.1.5 Disponibilidade de recursos federais (inserir todos – execuções completas e incompletas):

ORIGEM DO RECURSO	VALOR GLOBAL	VALOR EXECUTADO	% EXEC	QTD Oficinas e/ou Unidades	Pessoas	Vagas de

				Produtivas	capacitadas	trabalho
CONVÊNIO 774574/2012	389.647,57	389.647,57	100%	03	85	15
CONVÊNIO 822265/2015	3.033.311,17	928.534,47	70%	4	251	135
CONVÊNIO 891728/2019	7.023.526,48	0	00%	13	572	382
FUNDO A FUNDO 2016	44.784.444,44	18.196.393,94	40,6%	0	0	0
FUNDO A FUNDO 2017	15.531.906,98	11.275.110,60	72,6%	0	0	0
FUNDO A FUNDO 2018	1.707.200,79	1.608.000,00	94,2%	0	0	0
FUNDO A FUNDO 2019	2.808.431,43	0,00	0,0%	0	0	0
TOTAL	75.278.468,86	13.811.645,10	18,3%	20	908	532

5. GESTÃO

5.1 Atribuições e competências

A nova estrutura organizacional administrativa que transformou a Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, em Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e Socioeducativa – SAP foi criada pela Lei Complementar N° 471, de 13 de junho de 2019[6]. Neste normativo, estão descritas as competências da Secretaria quanto às atividades relacionadas ao sistema prisional e socioeducativo. Baseado neste novo formato de administração entrou em vigor o Decreto N° 144, de 12 de junho de 2019[7], onde são elencados os cargos em comissão e funções de confiança de todos os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual Direta, Autárquica e Fundacional, incluindo a Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP).

No que se refere ao organograma da SAP, a novidade é a nomeação de 8 (oito) Superintendentes Regionais para a gestão administrativa das unidades prisionais que fazem parte da regional. O mapa abaixo mostra a divisão das regionais no Estado.

SR01 – Superintendência Regional Da Grande Florianópolis;

SR0 2 – Superintendência Regional Sul;

SR03 – Superintendência Regional Norte;

SR04 – Superintendência Regional do Vale do Itajaí;

SR05 – Superintendência Regional Serrana;

SR06 – Superintendência Regional Oeste;

SR07 – Superintendência Regional do Médio Vale do Itajaí.

SR08 – Superintendência Regional do Planalto Norte

[6] Disponível para consulta em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2019/741_2019_lei_complementar.html
[7] Disponível para consulta em: http://server03.pge.sc.gov.br/LegislacaoEstadual/2019/000144-005-0-2019-006.htm

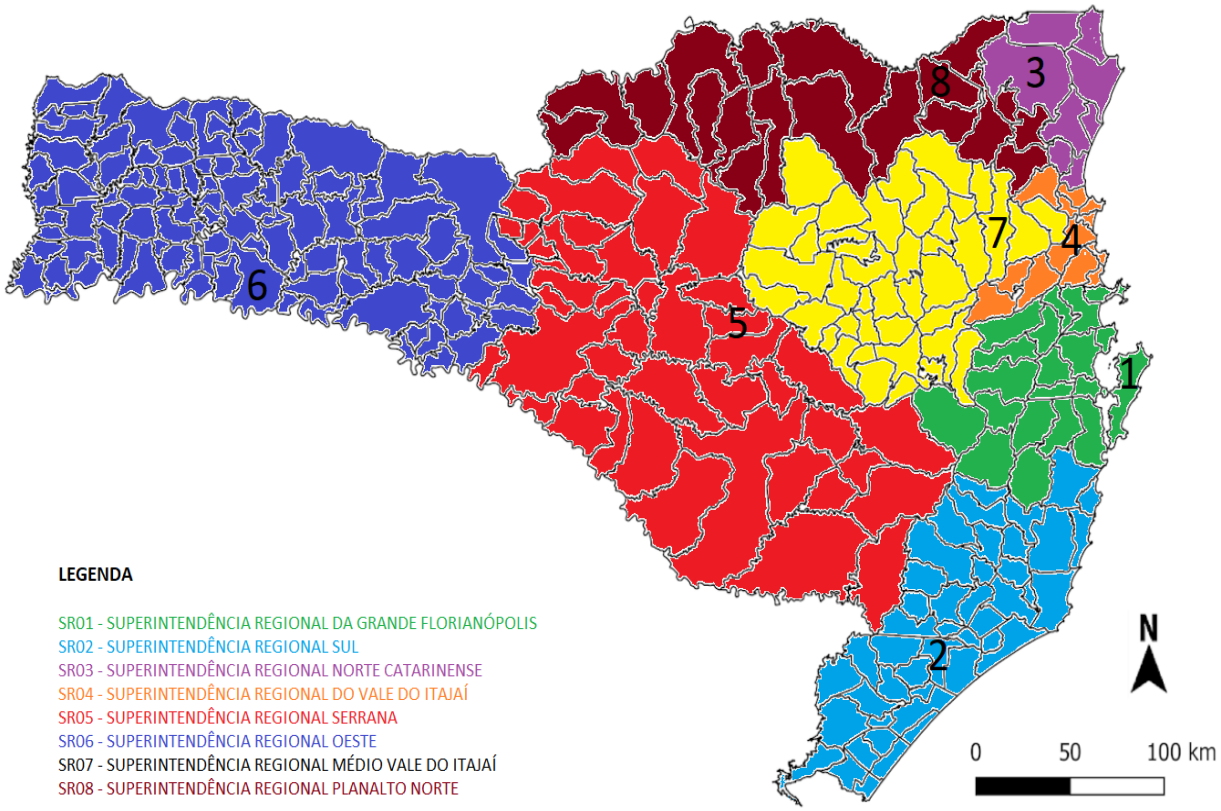

Figura 2. Divisão do Estado em regionais.

Quanto ao organograma de atividades relacionadas ao fornecimento de trabalho aos internos, a Gerência de Trabalho e Renda – GETRAB, subordinada ao Departamento de Administração Prisional, é o setor responsável dentro da SAP. Neste contexto, citamos a Gerência de Trabalho e Renda do Departamento de Administração Prisional (Getrab) como o setor responsável pela gestão e coordenação das ações de implementação e fiscalização das políticas de trabalho e renda ao reeducando, a qual busca, ainda, desenvolver as relações de trabalho, renda e desenvolvimento econômico, de acordo com as políticas públicas, visando à melhoria das oportunidades de trabalho, de renda e a manutenção ou ampliação dos postos de trabalho, apoiando o reeducando em suas necessidades de qualificação e requalificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

As atribuições da Superintendência de Trabalho e Renda (Setrab), assim como das demais superintendências e coordenações, é objeto de Grupo de Estudo que está elaborando o Regimento Interno.

Todas as regionais possuem pelo menos uma penitenciária e uma Gerência Regional de Atividades Laborais para gerenciar as atividades da unidade, cujas competências estão descritas na Instrução Normativa 001/2019/DEAP/GAB/SSP[8].

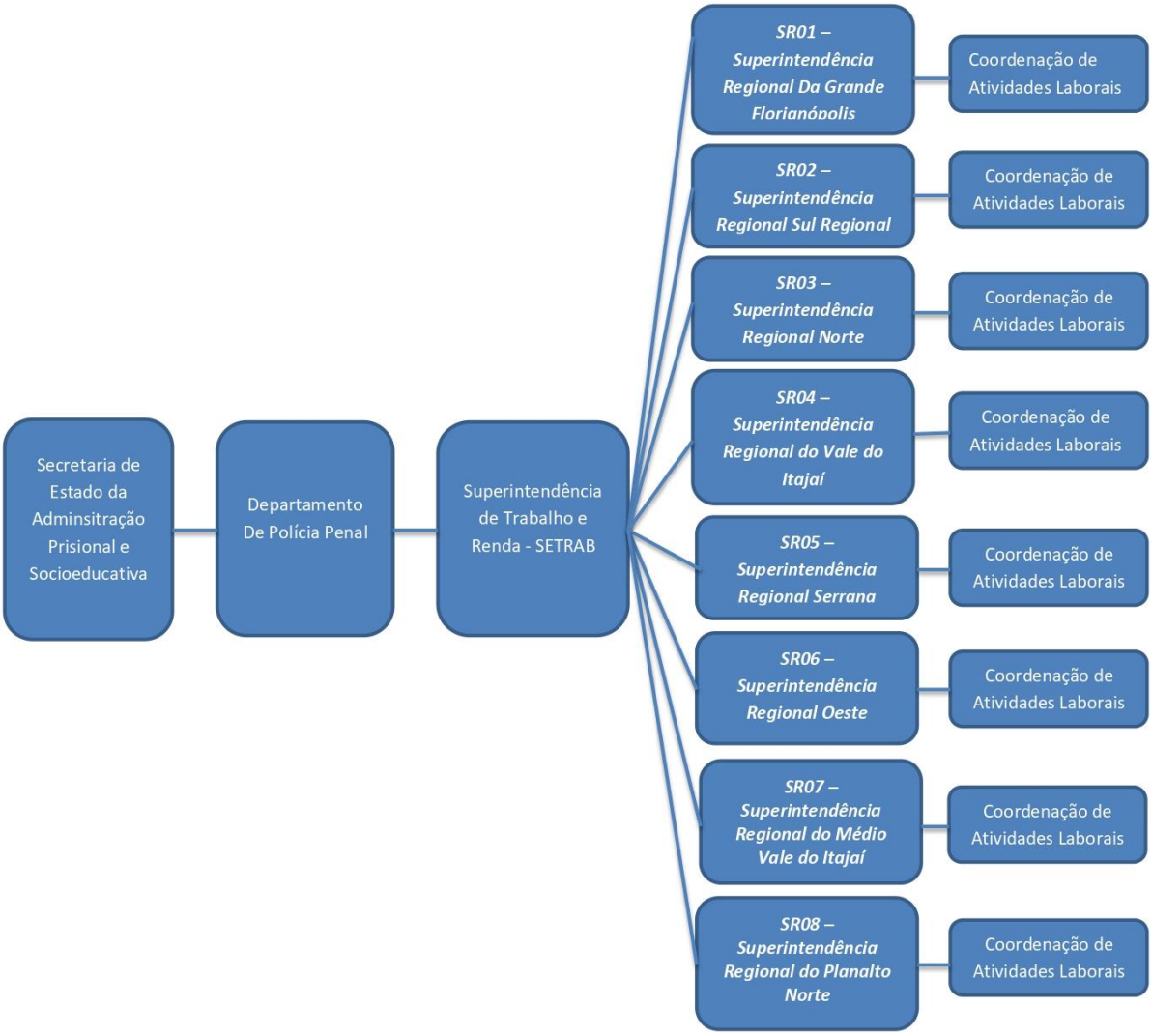

Figura 3. Organograma resumido da Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa - SAP, no que se refere ao trabalho do preso**.**

[8] Disponível para consulta em: http://www.deap.sc.gov.br/index.php/downloads/legislacao-e-normativos/39-12042012-instrucao-normativa-0012010-deap-1/file

Importante ressaltar a formação dos Fundos Rotativos Regionais com a finalidade de gerir recursos oriundos das parcerias firmadas entre o Estado e as Entidades Públicas ou Privadas que utilizam mão-de-obra dos apenados, bem como gerir as receitas oriundas das oficinas de trabalho próprio. O Fundo Rotativo é uma unidade com personalidade jurídica própria, que possui autonomia administrativa e financeira na gestão.

Em Santa Catarina foram instituídos 06 (seis) Fundos Rotativos, conforme apresentado no mapa abaixo:

Figura 4. Mapa de Santa Catarina apontando os 06 (seis) Fundos Rotativos do Estado.

1. Fundo Rotativo da Penitenciária de Florianópolis;
2. Fundo Rotativo do Complexo Penitenciário da Grande Florianópolis;
3. Fundo Rotativo da Penitenciária Sul;
4. Fundo Rotativo da Penitenciária de Curitibanos;
5. Fundo Rotativo da Penitenciária Industrial de Joinville; e
6. Fundo Rotativo da Penitenciária de Chapecó.

Quanto à regulamentação referente ao Fundo Rotativo, podemos citar:

1. Lei N° 5455 de 29 de junho de 1978[9] autoriza a criação do Fundo Rotativo nos estabelecimentos provisórios e de execução penal do sistema penitenciário do Estado de Santa Catarina, destinado à aquisição, transformação e revenda de mercadorias e à prestação de serviços, bem como à realização de despesas correntes e de capital.

2. Lei N° 14.410, de 16 de abril de 2008[10], que autoriza o Poder Executivo a destinar estruturas físicas e a incentivar parcerias com entidades privadas para a efetivação da atividade laboral por parte dos sentenciados do sistema prisional;

A nova forma de gestão permite que o Diretor Regional estabeleça prioridades nas aquisições ou contratações de materiais ou serviços com os recursos do Fundo Rotativo obtendo ganhos de escala. As aquisições são feitas via licitação com objetivo de se conseguir o melhor produto com o menor preço.

Conforme estabelecido na Lei N° 17.637/2018, o produto da remuneração do preso terá a seguinte destinação:

> "I – 50% (cinquenta por cento) à assistência à família e a pequenas despesas pessoais do preso, valor que deverá, preferencialmente, ser depositado em conta poupança ou conta simplificada em nome do preso, aberta em instituição financeira próxima à unidade prisional;
>
> II – 25% (vinte e cinco por cento) à constituição do pecúlio, que deverá ser depositado em conta judicial, por meio do Sistema de Depósitos Judiciais, vinculada ao processo de execução penal, somente liberado mediante alvará judicial, extinção da pena ou livramento condicional; e
>
> III – 25% (vinte e cinco por cento) ao ressarcimento ao Estado das despesas realizadas com a manutenção do preso, valor que deverá ser depositado na conta do Fundo Rotativo Regional vinculado à unidade prisional objeto da parceria celebrada e controlado de forma individualizada por unidade arrecadadora.
>
> Parágrafo único. Dos percentuais de que tratam os incisos I e II do caput deste artigo poderá ser deduzida a indenização, quando fixada judicialmente, dos danos causados pelo crime, desde que não reparados por outros meios".

5.2 Procedimentos de rotina

A oferta de trabalho é variável de acordo com a estrutura e o efetivo disponível em cada unidade prisional. Em regra, os turnos de trabalho são desenvolvidos em períodos matutino, vespertino e noturno, entre às 6h00min e às 22h30min.

[9] Disponível para consulta em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/1978/5455_1978_lei.html
[10] Disponível para consulta em: http://leis.alesc.sc.gov.br/html/2008/14410_2008_lei.html

A maioria das unidades prisionais optam por turnos de trabalho em período matutino e vespertino, flexibilizando a quantidade de horas e turnos de acordo com a necessidade da empresa conveniada, em obediência ao disposto no art 33 da Lei de Execução Penal:

> Art. 33. A jornada normal de trabalho não será inferior a 6 (seis) nem superior a 8 (oito) horas, com descanso nos domingos e feriados.
>
> Parágrafo único. Poderá ser atribuído horário especial de trabalho aos presos designados para os serviços de conservação e manutenção do estabelecimento penal.

Quanto aos procedimentos de revista, estes são realizados pelos agentes plantonistas na saída e no retorno dos apenados ao alojamento/cela, mediante revista pessoal e detector de metal. Já para os colaboradores (mestres de oficina) da empresa conveniada é realizada a passagem por equipamento de scanner corporal e detector de metais.

Os procedimentos de escolta para Oficinas Laborais intramuros, aqui denominadas como trabalho interno, são executados pelos Agentes Plantonistas para os reeducandos do regime fechado, e na grande maioria das unidades utilizam-se os mestres de oficina (geralmente servidor terceirizado ou comissionado) para os deslocamentos dos presos do regime semiaberto até a oficina de trabalho. Já com relação ao trabalho externo, a empresa ou município conveniado fica responsável pelo deslocamento do apenado até a sua sede, o qual precede de autorização judicial ou do Diretor do Estabelecimento Penal (quando autorizado pelo Juiz da Execução Penal a conceder saída para trabalho externo) para exercer atividade laboral externa, não necessitando assim de escolta para os apenados que exercem esta modalidade de trabalho.

Os critérios de seleção dos apenados para o trabalho ocorre mediante recebimento de memorando, onde o apenado menciona o desejo de trabalhar. Após o surgimento da vaga de trabalho o reeducando passa por avaliação da Comissão Técnica do Trabalho (participam chefe de segurança e representantes dos setores de Inteligência, Social e de Execução Penal), que avaliam, entre outros aspectos, o comportamento e a aptidão física do reeducando para a atividade laboral proposta.

Ainda se realiza uma análise no sistema *i*-PEN acerca das informações registradas sobre o reeducando, para que o mesmo não seja inserido novamente em alguma empresa na qual já tenha trabalhado, evitando a rotatividade e consequentemente estimulando a dedicação para não perder a sua vaga de trabalho.

Registre-se que em algumas unidades prisionais os setores envolvidos na avaliação do CTC podem ser distintos dos mencionados, ante a estrutura peculiar da unidade prisional e a inexistência de algum setor ou cargo mencionado.

A abertura de vaga nas oficinas de trabalho é informada ao Setor Laboral por meio do encarregado de cada oficina. As empresas conveniadas fazem a solicitação descrevendo qual o perfil que desejam, informando o tipo de trabalho que será desenvolvido na empresa. A partir dessa informação o setor laboral faz o levantamento dos reeducandos disponíveis que estão aguardando uma vaga de trabalho, respeitando os critérios avaliados no CTC, bem como a ordem de ingresso na Unidade, a data da solicitação do pedido de trabalho encaminhado pelo reeducando por meio de memorando ao setor laboral e no caso de semiaberto a data de progressão a este regime.

Quando identificado algum caso de penalidade durante o exercício da atividade laboral, o reeducando é imediatamente afastado daquela oficina de trabalho, bem como substituído por outro apenado, além de cumprir as sanções elencadas na Lei de Execução Penal.

No tocante ao retorno do apenado ao exercício de atividades laborais após findar suas sanções, o mesmo poderá retornar a outra oficina laboral assim que for novamente considerado apto pela supracitada Comissão, bem como respeitar a ordem da lista de apenados aptos ao exercício de atividades laborais.

Ademais, para ser inserido ao trabalho não há critério de tipificação de crime, uma vez que durante a seleção não se analisa o tipo de crime, tendo bom comportamento e convívio com os demais é disponibilizada vaga ao apenado, sempre se observando a individualidade de cada reeducando.

Nesse sentido, a atividade laboral promove a disciplina, reduz drasticamente o número de faltas cometidas pelos internos e promove a ressocialização dos mesmos, fortalecendo seus vínculos familiares na medida em que o interno utiliza o produto da sua remuneração não somente para sua manutenção pessoal, mas na maioria dos casos, em auxílio aos seus familiares próximos.

A Instrução Normativa nº 001, de 12 de dezembro de 2019, é o documento formal que dispõe sobre os procedimentos operacionais de segurança a serem adotados pelas unidades prisionais do Estado de Santa Catarina no âmbito do Departamento de Administração Prisional, destacando especificamente alguns pontos relacionados aos procedimentos do setor laboral, conforme segue:

Art. 397. Na gerência laboral da unidade serão analisados:
I - conferir o quantitativo de presos que exercem atividades laborais na unidade;
II - verificar no sistema *i*-PEN, se há o correto preenchimento das informações relacionadas às atividades laborais;
III - conferir se as atividades laborais são conveniadas e se o pagamento corresponde ao determinado por Lei;
IV - verificar se existe pagamento em atraso para os presos que exercem atividade laboral e se a empresa conveniada foi devidamente notificada do atraso;
V - conferir o fornecimento dos equipamentos de proteção individual - EPIs;
VI - verificar o quantitativo de presos que exercem atividades não conveniadas;
VII - verificar o quantitativo de presos que exercem atividades não remuneradas;
VIII - verificar as despesas pendentes de pagamento;
IX - conferir qual a dotação orçamentária e financeira da unidade;
X - verificar se existem notas fiscais empenhadas, pendentes de pagamento;
XI - verificar o saldo existente da conta do Fundo Rotativo;
XII - verificar o saldo da conta pecúlio, conferindo o valor correspondente a cada preso;
XIII - verificar qual o valor da dotação orçamentária e financeira correspondente ao fundo rotativo;
XIV - verificar a existência de valores pré-empenhados, ou empenhados;
XV - verificar a existência de valores de outras unidades sendo administrados pelo respectivo fundo;
XVI - realizar controle mensal dos valores acumulados referente a cada unidade prisional pertencente ao fundo;
XVII - verificar quais licitações foram realizadas durante o exercício fiscal;
XVIII - verificar se os valores de dispensa de licitação estão de acordo com aqueles previstos na Lei 8666/1993.

5.3 Gestão de pessoas

Quanto à gestão de pessoas, destacamos que nas unidades menores, como presídios e unidades prisionais avançadas (UPAs), por vezes o Gestor da Unidade acumula a função do Gestor de Trabalho, devendo este, obrigatoriamente, ser Agente Penitenciário efetivo. Contudo, este poderá indicar algum agente penitenciário efetivo ou admitido em caráter temporário (ACT), bem como algum Técnico em Atividades Administrativas, também efetivo ou ACT, para supervisionar e/ou gerenciar as Atividades Laborais da Unidade Prisional.

Não é realizado processo seletivo para a seleção de Gestor da Unidade, Gestor ou Supervisor laboral, ficando a escolha do primeiro a cargo do Diretor do Departamento de Administração Prisional e dos demais a cargo do Gestor da Unidade.

Quanto ao Gestor do trabalho da Penitenciária, o mesmo será escolhido pelo Diretor da Penitenciária, também devendo ser Agente Penitenciário de carreira, o qual poderá contar com uma equipe para supervisionar as atividades laborais na unidade.

Atualmente, a composição do quadro de gestores e supervisores, perfaz os quantitativos de gênero que segue:

CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	ESCOLARIDADE	GÊNERO

			FEM	MAS
GESTOR	CONCURSADO	NÍVEL SUPERIOR	05	46
SUPERVISOR	CONCURSADO	NÍVEL SUPERIOR	18	40

O órgão responsável pela remuneração é a Secretaria de Estado da Fazenda, porém, a tipificação da gratificação, bem como os cargos que receberão a denominada função é definida pela Secretaria do Estado da Administração Prisional e Socioeducativa. Desta forma, os gestores são remunerados com função gratificada com valor padrão para todo o estado.

A meta de contratação de profissionais para o ano de 2021 é de 600 (seiscentos) policiais penais, aprovados em concurso público homologado

5.4 Sistema de Informação

O sistema prisional catarinense dispõe de sistema de cadastramento de empresas e suas referidas vagas disponíveis para o labor dentro e fora das unidades prisionais, sendo que as empresas que fazem parte da utilização de mão de obra dos internos tem seus contratos firmados como o setor laboral da Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP)

O Sistema de Identificação e Administração Prisional - *i*-Pen está desenvolvendo sistema informatizado de controle de pagamento, o qual atualmente está na fase de "Projeto Piloto" dentro de uma unidade prisional para verificação de inconsistências e das suas funcionalidades. Com o envolvimento do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (CIASC), Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa (SAP) e a Coordenação de Sistemas e Estatísticas (*i*-PEN) do Departamento de Administração Prisional para a consecução do projeto, foi desenvolvido a construção de um fluxo de caixa para pagamento que direciona automaticamente os valores provenientes da atividade laboral para as contas judiciais e contas individualizadas (pecúlio), formalizando assim toda a parte contábil fiscalizatória requerida pela Informação Técnica Contábil apresentada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

5.5 Articulação

O Sistema Prisional do Estado de Santa Catarina é administrado por secretaria exclusiva, Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa, a qual é a única responsável por fomentar e desenvolver a atividade laboral junto as Unidades Prisionais do Estado.

Para tanto, a secretaria, por meio do Departamento de Administração Prisional e da Gerência de Trabalho e Renda, realiza articulações junto à iniciativa privada com o fulcro de proporcionar atividade laboral ao maior número de apenados do Sistema Prisional Catarinense. Tal articulação era realizada através de Termo de Parceria Laboral entre o ente privado e a secretaria, procedimento modificado pela Lei nº 17.637/2018, que proporcionará a seleção da iniciativa privada interessada em implantar sua linha de produção no interior das unidades prisionais, bem como, oportunizar vaga para o desenvolvimento de atividade laboral externa à unidade prisional.

Quando se trata de articulação entre a SAP e demais instituições públicas o Termo de Parceria é formalizado diretamente com os Municípios, outras Secretarias de Estado ou outra Instituição Pública Municipal, Estadual ou Federal.

Citamos ainda, articulação junto a Secretaria da Fazenda Estadual, Grupo de Monitoramento e Fiscalização (GMF) do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e o Banco do Brasil, buscando possibilidades para realizar a abertura de conta individualizada do reeducando – Projeto Cartão Pecúlio.

A Secretaria (SAP) e o Departamento (DEAP) não realizam articulações junto aos Conselhos da Comunidade. Todavia, essa aproximação ocorre diretamente entre o Conselho da Comunidade e as Unidades Prisionais, trazendo uma valiosa contribuição às demandas represadas em algumas regiões do Estado.

São realizadas revisões periódicas de medidas administrativas e legislativas de incentivo a trabalho no sistema prisional à medida que gargalos na implementação da atividade laboral são identificados junto às Unidades Prisionais, quando então as proposições buscam celeridade do processo com atenção estrita aos princípios e pilares da Administração Pública.

No Estado de Santa Catarina, desde 29 de junho de 1978, a Lei nº 5455 autoriza a criação do Fundo Rotativo nos estabelecimentos provisórios e de execução penal do Sistema Penitenciário do Estado de Santa Catarina. Sendo assim, sua utilização vem ao longo dos anos revertendo os valores para o custeio e melhoria do Sistema Prisional Catarinense.

6. TRABALHO NO CONTEXTO PRISIONAL

As vagas de trabalho obtidas no âmbito do Sistema Prisional Catarinense podem ocorrer de duas formas distintas. A primeira delas, para iniciativa privada e organizações não governamentais, tanto para atividades laborais internas ou externas às Unidades Prisionais, se

dará por meio de Chamamento Público, conforme descrito na Lei nº 17.638/2018. A segunda, para instituições públicas Municipais, Estaduais ou Federais, seja para atividade laboral intramuros ou extramuros, continuam sendo formalizadas por meio de Termo de Parceria Laboral diretamente entre os entes.

A remuneração dos reeducandos em atividades laborais no Sistema Prisional do Estado ocorre na forma disposta na Lei de Execução Penal (LEP) e na Lei Complementar Estadual nº 529/2011, levando-se em consideração o valor do salário-mínimo nacional vigente como o menor valor a ser percebido pelo apenado, com destinação de numerário conforme distribuição descrita a seguir:

a) à indenização dos danos causados pelo crime, desde que determinados judicialmente e não reparados por outros meios;

b) à assistência à família;

c) à pequenas despesas pessoais; e

d) ao ressarcimento ao Estado das despesas realizadas com a manutenção do condenado, em proporção a ser fixada e sem prejuízo da destinação prevista nas alíneas anteriores.

É através das parcerias laborais com a iniciativa privada ou até mesmo com a implementação das Oficinas Laborais do PROCAP, que são produzidos produtos de variados seguimento da economia, em linha de produção instalada dentro da Unidade Prisional, resultando em capacitação e renda aos reeducandos envolvidos nesta prática.

Importa salientar que atividades laborais implementadas no Estado buscam agregar conhecimento técnico ao apenado e aproximá-lo do convívio social, o preparando para o mercado de trabalho.

O fornecimento dos equipamentos de proteção individual (EPIs) por parte das empresas e instituições públicas conveniadas é imprescindível, constando essa obrigatoriedade no Edital de Chamamento Público e no Termo de Parceria Laboral, conforme se apresenta a seguir:

6.1 DAS OBRIGAÇÕES DO PARCEIRO PRIVADO/PÚBLICO

O PARCEIRO PRIVADO/PÚBLICO obrigar-se-á a:

- Fornecer e fiscalizar o uso de todos os equipamentos de proteção individual - EPI, matérias-primas, ferramentas e todos demais equipamentos necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, bem como fiscalizar para que todos os reeducandos estejam utilizando os equipamentos de proteção individual (EPI);
- Em caso de acidente de trabalho ou qualquer necessidade de encaminhamento médico, o PARCEIRO PRIVADO deverá acionar imediatamente o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) e a unidade prisional, para que se promovam as devidas providências no que tange ao acompanhamento e/ou escolta hospitalar.

A UNIDADE PRISIONAL obrigar-se-á:

- Em caso de acidente de trabalho, a unidade prisional promoverá o preenchimento do Protocolo de Acidente de Trabalho (PAT), conforme Anexo IX, e encaminhará ao DEAP a fim de se proceder aos procedimentos cabíveis.

Anualmente a Superintendência de Trabalho e Renda (SETRAB) solicita o encaminhamento dos comprovantes de entrega de Equipamentos de Proteção Individuais realizados junto aos reeducandos em atividade Laboral. Com cunha fiscalizatório, são realizadas visitas técnicas às oficinas de trabalho, a fim de verificar a utilização dos EPIs, as questões de segurança, higiene e ambiência dos locais de trabalho.

Registra-se a responsabilidade da empresa conveniada em fornecer e fiscalizar o correto uso dos EPIs por parte dos seus colaboradores.

Na ocorrência de acidente no desenvolvimento da prática laboral, as Unidades Prisionais e os parceiros conveniados estão sujeitos a adoção do Protocolo de atendimento, que também consta no Edital de Chamamento Público e Termo de Parceria Laboral, conforme se depreende a seguir:

MODELO PROTOCOLO DE ACIDENTE DE TRABALHO
DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

01	Emitir relatório de ocorrência (RO)
02	Encaminhar para atendimento médico
03	Registrar atestado médico no prontuário do apenado e junto à conveniada. Período de atestado remição confirmada e remuneração prevista
04	Registrar boletim de ocorrência (BO) no Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), como acidente de trabalho para a emissão de guia, para o exame de corpo

	delito, e Laudo do Instituto Geral de Perícias (IGP)
05	Acionar o seguro de acidente (da empresa)
06	Comunicar a vara de execuções penais da comarca
07	Registrar período de Atestado Médico como período remido
08	Toda documentação deverá ser encaminhada à GETRAB
09	A GETRAB dará ciência ao Diretor do DEAP, que remeterá a CORREGEDORIA GERAL DA SAP, a qual irá comunicar, caso necessário, abertura de SINDICÂNCIA. - A sindicância é um instrumento através do qual o diretor e/ou gerente e/ou administrador da unidade, estabelece um processo investigativo interno, a fim de esclarecer os fatos e analisar possibilidade de omissão na ocorrência. Após o encerramento do processo de sindicância, encaminha-se para Corregedoria, e ao Diretor do DEAP.

O modelo de gestão de oficinas de trabalho segue dois formatos: *i)* oficinas de parceiros particulares, com o repasse apenas da remuneração dos internos, e, *i)* oficinas geridas pela própria Unidade Prisional, através do Fundo Rotativo Regional, e a comercialização dos materiais produzidos tem como principal consumidor a própria Secretaria de Administração Prisional e Socioeducativa (SAP), que adquire os produtos por um valor muito competitivo em comparação aos visualizados no mercado, agregando economia aos cofres públicos, garantindo o funcionamento contínuo (retroalimentação) da oficina laboral e atividade laboral aos reeducandos. Como exemplo bem sucedido de Oficinas Laborais geridas pelo Fundo Rotativo, destacamos:

- Malharia – Produção dos Uniformes utilizados no Sistema Prisional Catarinense;
- Fábrica de Chinelos – Produção dos chinelos utilizados no Sistema Prisional Catarinense;
- Fábrica de Telas – Produção de telas e serpentinas utilizados pelo Sistema Prisional Catarinense, etc.

7.1 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS PRIVADOS DE LIBERDADE

Em atenção à educação formal e qualificação profissional das pessoas privadas de liberdade, destaca-se que a criação do Plano Estadual de Educação em Prisões[11] - que compreende o período de 2016 a 2026 -, apresenta a forma de gestão, responsabilidades das Secretarias envolvidas, bem como a organização curricular. Assim, extrai-se do documento as informações a seguir.

[11] Disponível em: http://www.sed.sc.gov.br/documentos/programa-privacao-espacos-de-liberdade/legislacao-estadual-2/6152-plano-estadual-de-educacao-em-prisoes-online-ioesc

O governo do estado de Santa Catarina assinou o termo de convênio de cooperação técnica nº 2015/TN 001500, publicado em 14/10/2015, no Diário Oficial de Santa Catarina nº 20.163, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e com a extinta Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, hoje Secretaria de Estado da Administração Prisional e Socioeducativa, que estabelece as atribuições da SED e da SAP e o processo de oferta da Educação Básica nos estabelecimentos penais.

É de responsabilidade da SED, conforme este documento norteador, por meio dos centros de Educação de Jovens e Adultos (CEJAs), contratar os professores que irão atuar como docentes e orientadores de leitura durante a oferta de Educação Básica e cabe a SAP disponibilizar espaço físico adequado para as atividades escolares.

A oferta de alfabetização acontece através do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) que procura atender, no mínimo, uma turma em cada unidade prisional. Caso o programa não esteja contemplado em todos os espaços, cabe a SED contratar professores e realizar este atendimento educacional no Ensino Fundamental – Anos iniciais, alfabetização e nivelamento.

Em relação à organização curricular da oferta de EJA, nas unidades prisionais de Santa Catarina, a SED atende os requisitos metodológicos do ensino presencial por disciplinas, realizando o controle e o registro da frequência mínima obrigatória e a avaliação no processo educacional, orientando-se pelas matrizes curriculares, conforme a seguir:

Tabela 65: Matriz curricular de EJA – Ensino Fundamental – 1º segmento

Matriz Curricular EJA	Ensino Fundamental/ 1º segmento diurno	Ensino Fundamental/ 1º segmento noturno
Nº de dias letivos semanais	05	05
Nº mínimo de semanas letivas	20	24
Nº de aulas diárias	05	05
Duração da aula	48	40
Carga horária total	2.000	2.000
Duração do curso	02 anos e meio	02 anos e meio

Fonte: Secretaria do Estado de Educação (SED/SC)

Tabela 66: Matriz curricular de EJA – Ensino Fundamental – 2º segmento

Matriz Curricular EJA	Ensino Fundamental/ 2º segmento diurno	Ensino Fundamental/ 2º segmento noturno
Nº de dias letivos semanais	05	05
Nº mínimo de semanas letivas	10	12
Nº de aulas diárias	05	05
Duração da aula	48	40
Carga horária total	1.600	1.600
Duração do curso	02 anos	02 anos

Fonte: Secretaria do Estado de Educação (SED/SC)

Tabela 67: Matriz curricular de EJA – Ensino Médio

Matriz Curricular EJA	Ensino Médio diurno	Ensino Médio noturno
Nº de dias letivos semanais	05	05
Nº mínimo de semanas letivas	07	08
Nº de aulas diárias	05	05
Duração da aula	48	40
Carga horária total	1.260	1.200
Duração do curso	01 ano e meio	01 ano e meio

Fonte: Secretaria do Estado de Educação (SED/SC)

A oferta da educação não formal e de qualificação profissional em Santa Catarina segue as orientações previstas no Art. 10 da resolução CNB/CEB nº 2/2010, a saber:

As atividades laborais e artístico-culturais deverão ser reconhecidas e valorizadas como elementos formativos integrados à oferta de educação, podendo ser contempladas no projeto político pedagógico como atividades curriculares, desde que devidamente fundamentadas.

As Secretarias de Educação e da Administração Prisional e Socioeducativa são as instituições responsáveis pela oferta de educação não formal e de qualificação profissional.

Cabe a SED e a SAP manter a oferta dos cursos de qualificação profissional, realizados em parceria com o IFSC (por extenso tb), por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC/Sistema S: SEBRAE, SESI, SENAI, SENAC, SENAR, SENAT, SESCOP e SEST).

Segundo a Gerência de Desenvolvimento Educacional (Geduc) do DEAP, todos os cursos profissionalizantes ofertados no Sistema Prisional de Santa Catarina através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), preveem a seleção dos cursos, os critérios de escolaridade e pré-requisitos delimitados, assim como carga horária proposta para realização, de acordo com o Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), disponibilizado no portal do Ministério da Educação (MEC). Em

consonância aos cursos Pronatec ofertados, no ano de 2018, em Santa Catarina, a Secretaria de Estado da Educação (SED) possui os Programas de Curso, os quais estão disponíveis em sítio público.

Diante o exposto, salienta-se que a organização curricular irá obter variações de acordo com a carga horária e os cursos de capacitação disponibilizados. Na planilha abaixo destacamos os cursos ofertados no âmbito do Sistema Prisional Catarinense entre os anos de 2018 e 2019.

PLANILHA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

UF	CURSO DE QUALIFICAÇAO	CARGA HORARIA	REGIME DE PRISAO E PUBLICO PARA O QUAL O CURSO FOI OFERTADO (FECHADO, SEMIABERTO, ABERTO, EGRESSOS, MONITORADOS ELETRONICAMENTE)	QUANTIDADE DE PESSOAS CERTIFICADAS EM 2018	QUANTIDADADE DE PESSOAS CERTIFICADAS EM 2019	OFERTANTE DO CURSO	ORIGEM DO RECURSO (ESTADUAL, FEDERAL OU PARCERIA COM ENTE PRIVADOS)
SC	Assistente Administrativo	160	Fechado	58		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Auxiliar de cozinha	220	Fechado	187	103	SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Auxiliar de Cozinha	220	Semiaberto	14			Pronatec/Prisional
SC	Barbeiro	160	Fechado	23		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Costura Industrial Vestuário	200	Fechado	75		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Eletricista Instalador Predial de Alta Tensão	160	Fechado	125	12	SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Jardineiro	160	Fechado	13		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Produtor de Frutas e Hortaliças Processadas com Uso de Acidificação	160	Semiaberto	10		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Marceneiro	280	Semiaberto	16		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Montador de Móveis	160	Fechado	20		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Padeiro	200	Fechado	29	08	SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Pedreiro de Alvenaria	200	Fechado	54	09	SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Pintor	180	Fechado	46		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional
SC	Salgadeiro	160	Fechado	26		SEDUC/SC	Pronatec/Prisional

Referente: Diagnóstico política de educação em prisões.

A relação entre capacitação profissional ofertada e a efetividade de contratação quando egresso não é auferida pelo Sistema Prisional do Estado.

8. INFRAESTRUTURA

As edificações que comportam unidades prisionais neste Ente Estadual, cuja construção é mais recente, preveem em seus projetos estruturas capazes de atender as normas de arquitetura prisional contemporânea, incluído espaços para atividades laborais, por meio de oficinas e locais reservados para atividades ocupacionais, tanto laborais como educativas. Tais edificações também contemplam locais propícios ao acolhimento de empresas, por meio do estabelecimento de Termos de Convênio, no qual as empresas oferecem estrutura e materiais, utilizando-se da mão de obra dos reeducandos, proporcionando-lhes a remição da pena, conforme possibilidades previstas nos benefícios da Lei de Execuções Penais.

Em outros estabelecimentos, criaram-se estruturas a fim de possibilitar o desenvolvimento de atividades agrícolas, com cultivo de hortifrutigranjeiros e até mesmo pecuária. Tais Unidades/Complexos são tidos como exemplo para o Brasil e o mundo, quando se refere à ressocialização e oferta de trabalho dentro do Sistema Penitenciário.

Na mesma seara, relatamos que esses benefícios não ocorrem nas Unidades cuja edificação é mais antiga, nas quais não foi previsto espaço destinado às atividades laborais. Para adaptar seus espaços seriam necessárias reformas estruturais de grande vulto, gerando onerosidade de recursos que o Estado não dispõe e quando dispõe tem-se priorizado edificações novas, que atendam as diretrizes atuais. Contudo, sempre que possível, são feitas adaptações nas edificações antigas, respeitando as possibilidades legais, de forma que o atendimento aos custodiados seja sempre priorizado.

A Resolução nº 09, do CNPCP – Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, retrata o programa de necessidade geral por estabelecimento penal, contempla a existência obrigatória de oficinas de trabalho em penitenciárias e colônias penais.

Percebe-se que a Resolução 9 do CNPCP exige a criação de oficinas de trabalho apenas em Penitenciárias e Colônias. Contudo, nos projetos estaduais em andamentos são priorizados também a disponibilização de ambientes de trabalho em Presídios, visto que verifica-se a permanência prolongada de internos provisórios em Presídios, até seu julgamento.

Além disso, cumpre-nos informar que não temos registro, neste Ente Federativo, de transformação de espaços de atividades laborais em celas, nem o contrário, pois como já afirmamos, temos priorizado novas edificações e quando necessário, a reforma nas instalações já existentes.

Com amparo da Lei Estadual 17.637/2018, nas oficinas implementadas no interior de unidades prisionais, são espaços públicos cedidos aos parceiros privados, sendo que as tarifas de água, esgoto e energia elétrica relacionadas às atividades exercidas pelas parceiras nas oficinas de trabalho situadas no interior das unidades prisionais serão custeadas pela Secretária de estado de Administração Prisional e Socioeducativa que será a titular das respectivas faturas.

Por fim, importante relatar que os novos projetos elaborados em nosso Estado, dispõem também de salas de aula, por ser um elemento essencial para a ressocialização dos internos.

9. REMIÇÃO

As formas de divulgação do período remido pelo apenado acontecem quando solicitados. O reeducando poderá solicitar por meio de memorando ao Setor Penal da Unidade, que fornecerá seu Boletim Penal atualizado, retirado do Sistema de Identificação e Administração Penal do Estado (*i*-PEN). O mesmo ocorre em atendimento ao procurador do reeducando, apresentando-se neste caso a grade de remição do apenado, também retirado do Sistema *i*-PEN.

As remições por trabalho ou estudo são lançadas diariamente no Sistema *i*-PEN e encaminhadas para homologação, de acordo com o período estipulado pelo Juízo da Execução Penal da Comarca correspondente.

A comprovação da atividade laborativa ocorre nas empresas conveniadas por meio de planilha de frequência (Folha Ponto), além de ser realizada diariamente, no sistema *i*-PEN, portaria de saída e retorno para ao trabalho, bem como a abertura da grade de remição, que será preenchida automaticamente com a realização da citada portaria.

QUANTIDADE	ENVOLVIDOS EM ATIVIDADE LABORAL	BENEFICIADOS PELA REMIÇÃO
PRESOS	**3.359**	**3.359**

Todas as atividades laborais desenvolvidas são consideradas para fins de remição, inclusive as atividades não remuneradas.

10. PLANO DE METAS 2021 – 2023

SISTEMA PENITENCIÁRIO	Reducando em atividade laboral		
	2021	2022	2023
PRESOS PROVISÓRIOS	-	-	-
REGIME FECHADO	2.689	3.114	3.539
REGIME SEMIABERTO	1.318	1.743	2.168
REGIME ABERTO	-		-
MONITORAÇÃO ELETRÔNICA	-		-
MEDIDA DE SEGURANÇA – TRATAMENTO AMBULATORIAL	-		-
TOTAL	4.007	4.857	5.707

ÁREA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	Quantidade de capacitados		
	2021	2022	2023
CONSTRUÇÃO CIVIL (ARTEFATOS DECIMENTO)	200	-	-
MARCENARIA	60	-	-
CORTE E COSTURA	225	-	-
SERRALHERIA (FÁBRICA DE TELA)	20	-	-
S AINDA NÃO ENCERRADOSPANIFICAÇÃO	35	-	-
PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS	25	-	-
PROCESSAMENTO DE UVAS	7	-	-
PRONATEC – DIVERSOS	-	1330	-
TOTAL	572	-	-

Os percentuais correspondentes ao repasse Fundo a Fundo, considerando o valor repassado e os rendimentos.

	Percentual de execução %		
EXECUÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS AINDA NÃO ENCERRADOS	**2021**	**2022**	**2023**
CONVÊNIO 822265/2015	30%	-	-
CONVÊNIO 891728/2019	70%	30%	-
FUNDO A FUNDO 2016	23,37%	36,03	-
FUNDO A FUNDO 2017	31,15%	-	-
FUNDO A FUNDO 2018	5,8%	-	-
FUNDO A FUNDO 2019	80%	20%	-
TOTAL	-	-	

	PLANO DE METAS 2021-2023		
META	**AÇÕES**	**RESULTADOS ESPERADOS**	**PRAZO**
1	Instituir normativa laboral, descrevendo a operacionalização do setor laboral e de pecúlio nas unidades prisionais	Padronização Estadual dos procedimentos do setor laboral e de pecúlio das Unidades Prisionais	outubro/2022
2	Execução do Procap 2015 (Convênio SICONV nº 822265/2015)	Capacitar 251 reeducandos nas Unidades Prisionais beneficiadas pelo Programa PROCAP 2015, assim como proporcionará a manutenção de aproximadamente 135 postos de trabalho nas Oficinas implementadas.	julho/2021
3	Execução do Procap 2019 (Convênio SICONV nº 891728/2019)	Capacitar 572 e oportunizar atividade laboral a 382 reeducandos nas Unidades Prisionais beneficiadas pelo Programa PROCAP 2019.	junho/2022
4	Realizar o chamamento público das regionais	Confeccionar os Termos de Referência para o chamamento público das Regionais, bem como, concluir o procedimento de Chamamento Público com a publicação dos Termos de Parceria Laboral e a efetiva utilização da mão de obra dos presos (quantidade contratada) pelas empresas vencedoras do certame. A estimativa inicial é que sejam criadas aproximadamente 1940 novos postos de trabalho nesta primeira etapa.	dezembro/2021

ANEXO 1

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: CASA DO ALBERGADO DE FLORIANÓPOLIS

A Casa do Albergado de Florianópolis não possui setor de trabalho, pois a Unidade Prisional é destinada para controle de frequência de presos do Regime Aberto, e Prisões Provisórias (Civil – Pensão Alimentícia, Lei Maria da Penha e Trânsito).

ANEXO 2

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: HOSPITAL DE CUSTÓDIA E TRATAMENTO PSIQUIÁTRICO DE FLORIANÓPOLIS – HCTP

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	
ALFABETIZADOS	
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	
ENSINO MÉDIO COMPLETO	
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	
NÃO INFORMADO	
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA DA UNIDADE	NUTRI E SAÚDE	01	04

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	**59**
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	59

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	4
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTA	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	5
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTA	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTA				

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTA				

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTA				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:

Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	4	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	4	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	**4**
NÃO	
TOTAL	4

9. Contatos:

NOME:	Erli Alexandrina de Souza
TELEFONE:	36659201
E-MAIL:	hctp@deap.sc.gov.br

10. Observações

Gerais:_____

_____

_____

ANEXO 3

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA DE FLORIANÓPOLIS

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	22
ALFABETIZADOS	53
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	755
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	186
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	278
ENSINO MÉDIO COMPLETO	211
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	29
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	15
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	17
NÃO INFORMADO	24
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	1590

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

Atualmente a Unidade Prisional possui Termo de Cooperação Técnica com a Instituição de Ensino CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (CENED), onde os cursos são realizados por meio de apostila nas celas dos próprios reeducandos.

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
Marcenaria	Penitenciária da Capital	10	4
Malharia	Penitenciária da Capital	24	20
Retrovisor	Retrovisores Saraiva	10	5
CIC	Centro integrado de cultura	10	9
Manutenção/ Operacional	Penitenciária da Capital	32	29
Nutri & Saúde	Nutri & Saúde Refeições Coletivas Ltda.	50	49
Trabalho Externo	Restaurante Figueiredo	1	1
Trabalho Externo	CK Const. Ref. E Pint.	1	1
Trabalho Externo	Sorveteria Napoli Ltda	1	1

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
Trabalho Externo	AM SERV. AUT.	1	1
Trabalho Externo	Dino Lanches	1	1
Trabalho Externo	Restaurante Sabor do Inter	1	1
Trabalho Externo	Sidnei Silva JR ME	1	1
Trabalho Externo	Moto Max LTDA	1	1
Trabalho Externo	Willian de Passos	1	1
Trabalho Externo	Grupo Biju	1	1
Trabalho Externo	Auto Mais Veiculos	1	1
Trabalho Externo	Engenho do VÔ	1	1
Trabalho Externo	Atlantic Film	1	1
Trabalho Externo	Lava Car Hermann	1	1

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	160
ADMINITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	97
TERCEIRIZADOS	08
CARGOS COMISSIONADOS	05
TOTAL	**270**

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	2
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	**2**

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	**1**
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	8
TOTAL	**9**

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			66	

TOTAL		**66**

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			38	
TERCIÁRIO			20	
TOTAL	**58**			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	16			
TOTAL	**16**			

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	10			
TOTAL	**10**			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:

Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio,

educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	**0**
NÃO	X
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
	0
	0
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (Salário mínimo nacional vigente)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	22	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	108	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	**130**	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	130
NÃO	0
TOTAL	**130**

9. Contatos:

NOME:	Ricardo de Brito Marques
TELEFONE:	48. 3665.9129/3665.9131
E-MAIL:	penitenciáriafpolis@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

_____

_____

ANEXO 4

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA DE SÃO PEDRO DE ALCANTÂRA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	22
ALFABETIZADOS	36
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	738
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	166
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	189
ENSINO MÉDIO COMPLETO	132
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	10
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	3
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	11
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	1307

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

Não há mais cursos nesta unidade desde março de 2018

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
1	INTELBRAS	220	214
1	C-PACK	70	68
1	HEALTH	38	38
1	PRECICAST	30	25
1	THIESEN	15	15
1	STAHELIN FLORES	10	9
1	COPE	51	51
1	OLSEN	19	19

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	168
ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	24

TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	5
TOTAL	**197**

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	**1**

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	4
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	5
TOTAL	**9**

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			51	
TOTAL	51			

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	**9**	**0**		**0**
SECUNDARIO	0	0	379	0
TERCIÁRIO	0	0		0
TOTAL	388			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	**0**	**0**	**0**	**0**
SECUNDARIO	0	0	0	0
TERCIÁRIO	0	0	0	0
TOTAL	0			

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	**0**	**0**	**0**	**0**
SECUNDARIO	0	0	0	0
TERCIÁRIO	0	0	0	0
TOTAL			0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	**0**
NÃO	0
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (1 SALARIO MINIMO)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	**24**	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	0	0

ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	415	0
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	0	0
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	0	0
SEM INFORMAÇÃO	0	0
TOTAL	439	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	**439**
NÃO	0
TOTAL	439

9. Contatos:

NOME:	DAURI FABIO SUMAR JUNIOR
TELEFONE:	48 3664-2738
E-MAIL:	daurijunior@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

_____
_____
_____

ANEXO 5

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE BIGUAÇU

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	0
ALFABETIZADOS	1
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	21
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	5
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	11
ENSINO MÉDIO COMPLETO	9
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	1
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	49

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CURSO CENED	A Distância (individual)	7

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA	PRESÍDIO BIGUAÇU	6	6
LIMPEZA	PRESÍDIO BIGUAÇU	3	3
MANUTENÇÃO	PRESÍDIO BIGUAÇU	3	3
AUXILIAR	PRESÍDIO BIGUAÇU	1	1

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	**16**
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	16

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	**1**
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	**0**
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			13	
TOTAL			13	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL (inserir quantas oficinas forem necessárias)	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (Salário Mínimo Nacional Vigente)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE	**9**	

MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	4	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	13	0

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	**13**
NÃO	
TOTAL	13

9. Contatos:

NOME:	ALINE MARIA BASCO DALLA POZZA
TELEFONE:	(48) 3664-2709
E-MAIL:	penalbiguaçu@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

_____
_____
_____

ANEXO 6

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO FEMININO DE FLORIANÓPOLIS

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	0
ALFABETIZADOS	4
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	48
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	12
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	19
ENSINO MÉDIO COMPLETO	21
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	3
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	3
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	2
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	112

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

No presente momento, devido à pandemia do Covid-19, os cursos de qualificação profissional ofertados permanecem suspensos, porém já dispomos de projetos para cursos virtuais a serem ofertados que estão aguardando a aprovação do departamento.

No mesmo sentido, os cursos do PRONATEC para este ano também foram suspensos, sem previsão ainda de realização.

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE D POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
EXTERNO	JUSTIÇA FEDERAL DE 1° GRAU DE FLORIANÓPOL	06	03
EXTERNO	GOEDERT LTDA	08	02
COZINHA	NUTRI & SAÚDE	14	14
REGALIA	PRESÍDIO FEMININO	10	10

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	41
TERCEIRIZADOS	00
CARGOS COMISSIONADOS	00
TOTAL	41

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	00
CARGOS COMISSIONADOS	00
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	00
TERCEIRIZADOS	02
CARGOS COMISSIONADOS	00
TOTAL	02

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				**00**
SECUNDARIO				04
TERCIÁRIO				02
TOTAL	00		06	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO		00		00
SECUNDARIO		08		00
TERCIÁRIO		00		14
TOTAL	08		14	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO		00		
SECUNDARIO		00		
TERCIÁRIO		01		
TOTAL	01		00	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO		**00**		
SECUNDARIO		00		
TERCIÁRIO		05		
TOTAL	05		00	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	**00**
NÃO	110
TOTAL	110

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE

TOTAL	00

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		**05**
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		00
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		32
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		00
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		00
SEM INFORMAÇÃO		00
TOTAL	00	37

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	37
NÃO	00
TOTAL	37

9. Contatos:

NOME:	JOANA MAHFUZ VICINI
TELEFONE:	(48) 3665-9107
E-MAIL:	presidiofeminino@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ESTAMOS COM O PROJETO PARA UMA OFICINA DE TRABALHO INTERNO (SETOR DE COSTURA), A QUAL VISA OFERTAR PARA AS APENADAS, INICIALMENTE OITO VAGAS DE TRABALHO, INCLUSIVE A CONFECÇÃO DE ROUPAS INTIMA AS QUAIS SERÃO DISPONIBILIZADAS PARA AS PRÓPRIAS UNIDADES PRISIONAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

ANEXO 7

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE TIJUCAS

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	8
ALFABETIZADOS	18
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	185
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	71
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	75
ENSINO MÉDIO COMPLETO	40
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	3
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	402

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
MANIPULAÇÃO E PREPARO DE ALIMENTO	1	14

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS D TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
ARTEFATOS DE CIMENTO	EDSON WIETCOVSKY ME.	08	08
COZINHA	FX SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃ EIRELE	14	14
ARTEFATOS DE CIMENTO	JHONY MEDEIROS KLEIN	06	06
CORTE E COSTURA	MARISTELA FELIPE ME.	16	16
ARTEFATOS DE CIMENTO	MASTER ARTEFATOS DE CIMENTO EIRELE	07	07
CORTE E COSTURA	PADRÃO INDÚSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS TÊXTEIS	19	19
CORTE E COSTURA	PORTO FRANCO INDÚSTRIA TÊXTIL LTDA.	29	29

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	44
TERCEIRIZADOS	26
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	70

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	0
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	0	0	09	02
SECUNDARIO	0	0	0	0
TERCIÁRIO	0	0	0	0
TOTAL	0		11	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	0	0	14	0
SECUNDARIO	21	0	48	16
TERCIÁRIO	0	0	0	0
TOTAL	21		78	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE

TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FE
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	83	16
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	83	16

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	99
NÃO	0
TOTAL	99

9. Contatos:

NOME:	PRESÍDIO REGIONAL DE TIJUCAS
TELEFONE:	(48) 3665-9280
E-MAIL:	presidiotijucas@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 8

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA DE PALHOÇA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	06
ALFABETIZADOS	13
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	205
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	43
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	75
ENSINO MÉDIO COMPLETO	50
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	09
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	05
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	00
NÃO INFORMADO	106
INCONSISTÊNCIAS	00
TOTAL	512

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
--	--	--

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALI	QUANTIDADE EFETIVA
EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS	VENTISOL	150	150
MATERIAL PLÁSTICO	PLASTIBEL	30	30
MATERIAL PLÁSTICO	GOEDERT	04	02
ACABAMENTO E MONTAGEM	FIBRA NÁUTICA (FSYATS)	15	15
AUXILIAR COZINHA	NUTRI & SAÚDE	12	12
RECUPERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE PLÁSTICOS	NOBREPLAST	30	30
SERVIÇOS	ALMOXARIFADO SAP	03	03
MANUTENÇÃO	COLÔNIA AGRÍCOLA	14	14

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	51
CONTRATADOS	44
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	95

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	**0**
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	01
TOTAL	01

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			14	
TERCIÁRIO				
TOTAL	00		14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			241	
TERCIÁRIO				
TOTAL	00		241	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	00		00	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			03	
TERCIÁRIO				
TOTAL	00		03	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	00

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	00

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	258	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	258	00

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	258
NÃO	0
TOTAL	258

9. Contatos:

NOME:	EVERTON LUIZ DE OLIVEIRA CARDOSO
TELEFONE:	(48) 3664-5580
E-MAIL:	gabagricola@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 9

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO MASCULINO DE FLORIANÓPOLIS

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	1
ALFABETIZADOS	20
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	113
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	30
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	37
ENSINO MÉDIO COMPLETO	44
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	8
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	10
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	2
NÃO INFORMADO	3
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	270

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CENED		30

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃ	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
PRODUÇÃO DE BIJUTERIA	HAVERROTH		3
SERIGRAFIA	ASBEDIM		5
MANUTENÇÃO	PRESIDIO MASC. FPOLI		14

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	56
TERCEIRIZADOS	-
CARGOS COMISSIONADOS	-
TOTAL	56

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	-
CARGOS COMISSIONADOS	-
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	-
CARGOS COMISSIONADOS	-
TOTAL	01

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			14	
TOTAL			14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			12	
TERCIÁRIO				
TOTAL			12	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	3			
TERCIÁRIO				
TOTAL	3			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTA	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTA	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	22	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTA	22	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	22
TOTA	22

Não é utilizado equipamento de segurança individual, pois não há necessidade nos serviços existentes nesta unidade prisional.

9. Contatos:

NOME:	MARCELO GIOVANI CORREIA
TELEFONE:	(48) 36659260
E-MAIL:	presidiomasculino@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 10

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA SUL

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	2
ALFABETIZADOS	20
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	468
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	106
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	114
ENSINO MÉDIO COMPLETO	71
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	7
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	4
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	1
NÃO INFORMADO	2
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	795

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
PEDREIRO DE ALVENARIA	01	20
PINTOR DE OBRA IMOBILIÁRIA	01	20
MONTADOR DE ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO	01	40
ALIMENTAÇÃO - LINHA DE PRODUÇÃO	01	20

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
IBRAP/ESAF	INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIOS E PLÁSTICOS S.A	166	152
RESICOLOR	RESICOLOR TINTAS E VERNIZES LTDA	10	10
FX SERVIÇOS	FX SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO EIRELI	22	22
PENITENCIÁRIA - REGALIAS	PENITENCIÁRIA SUL	60	60

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	65
ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	33
TERCEIRIZADOS	06
CARGOS COMISSIONADOS	05

TOTAL	109

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	05
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	05

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	05
TERCEIRIZADOS	06
CARGOS COMISSIONADOS	05
TOTAL	16

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			60	
TOTAL			60	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			162	
TERCIÁRIO			22	
TOTAL			184	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			00	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			00	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTA	00

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTA	00

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO

R$1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	60	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	184	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTA	244	00

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	244
NÃO	
TOTA	244

9. Contatos:

NOME:	WAGNER BATISTA ISMAEL
TELEFONE:	48 3403 1485
E-MAIL:	penitenciariasul@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 11

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA SUL FEMININA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	07
ALFABETIZADOS	03
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	154
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	35
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	01
ENSINO MÉDIO COMPLETO	39
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	44
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	06
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	02
NÃO INFORMADO	02
INCONSISTÊNCIAS	04
TOTAL	297

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CURSO DE ACABAMENTO E CONFECÇÃO (UFO WAY)	01	58
BOAS PRÁTICAS PARA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS (IFSC)	01	13
EMPODERAMWENTO DE MULHERES NO CÁRCERE	01	29

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALH	QUANTIDADE EFETIV
PANIFICAÇÃO	EMPRESA CLEIMAR BITTENCOURT DA SILVA EPP	100	67
CORTE E COSTURA	EMPRESA UFO WAY EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO EIRELI	100	87

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	10
ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	77
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	87

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				2
SECUNDARIO				26
TERCIÁRIO				25
TOTAL			53	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				154
TERCIÁRIO				
TOTAL			154	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		179
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		24
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		116
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	0	319

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	207
NÃO	
TOTAL	207

9. Contatos:

NOME:	SAMUEL ALMEIDA DE SOUZA
TELEFONE:	(48)34031736
E-MAIL:	laboralpfeminina@deap.sc.ov.br

10. Observações Gerais:

SÃO PREENCHIDOS TERMOS DE ENTREGA DE EPI, POR EMPRESA

ANEXO 12

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE ARARANGUÁ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	4
ALFABETIZADOS	29
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	130
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	49
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	38
ENSINO MÉDIO COMPLETO	41
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	3
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	0
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	66
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	360

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALH	QUANTIDADE EFETIVA
MANUTENÇÃO	PRESÍDIO REGIONAL DE ARARANGU	20	20

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO			78	
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		78	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO			13	
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		13	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE	45	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		

ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	13	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	58	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	6
NÃO	14
TOTAL	20

9. Contatos:

NOME:	
TELEFONE:	
E-MAIL:	

10. Observações Gerais:

ANEXO 13

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE CRICIÚMA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	7
ALFABETIZADOS	13
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	470
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	98
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	156
ENSINO MÉDIO COMPLETO	108
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	10
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	864

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONVENIADA	PREFEITURA DE CRICIÚMA	43	0
CONVENIADA	HENCE DO BRASIL	68	0
CONVENIADA	PREFEITURA DE IÇARA	23	0
CONVENIADA	PREFEITURA DE FORQUILHINHA	17	0
CONVENIADA	ESAF / IBRAP	72	0
COZINHA / CONVENIADA	RBX ALIMENTOS – COZINHA	20	20
MANUTENÇÃO	UNIDADE PRISIONAL	58	58
CARTA DE EMPREGO	(MEIOS PRÓPRIOS)	20	0

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEM	MASC	FEM
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			58	
TOTAL			58	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEM	MASC	FEM
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	68		92	
TERCIÁRIO				
TOTAL	68		92	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEM	MASC	FEM
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	20			
TERCIÁRIO				
TOTAL	20			

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC	FEM	MASC	FEM
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	83			
TERCIÁRIO				
TOTAL	83			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019. As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	263	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	263	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	321
NÃO	
TOTAL	321

9. Contatos:

NOME:	JUCELI SARTOR COMIN
TELEFONE:	(48) 3403-1682
E-MAIL:	laboralpcric@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 14

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL MASCULINO DE TUBARÃO

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	12
ALFABETIZADOS	07
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	260
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	76
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	103
ENSINO MÉDIO COMPLETO	72
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	05
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	01
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	00
NÃO INFORMADO	01
INCONSISTÊNCIAS	03
TOTAL	540

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
MECÂNICA E INJEÇÃO ELETRÔNICA PARA MOTOS	01	04

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	45
ADMINITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	21
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	66

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEM
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	19			
TOTAL	19			

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	15			
TERCIÁRIO	52			
TOTAL	67			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	17			
TOTAL	17			

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**

NÃO RECEBE	19	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	67	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	17	
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	103	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	15
NÃO	
TOTAL	15

9. Contatos:

NOME:	GUILHERME MARTINS DA SILVEIRA
TELEFONE:	(48) 3631-9748
E-MAIL:	presidiomasculinotubarao@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 15

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO FEMININO DE TUBARÃO

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	1
ALFABETIZADOS	1
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	28
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	9
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	12
ENSINO MÉDIO COMPLETO	13
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	1
NÃO INFORMADO	1
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	70

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS D TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA	ADÍLIA COMÉRCIO DE REFEIÇÕES	06	05
FARMÁCIA	PRESÍDIO FEMININO DE TUBARÃO	01	01
LIMPEZA	PRESÍDIO FEMININO DE TUBARÃO	02	02
GALERIA	PRESÍDIO FEMININO DE TUBARÃO	04	04
BIBLIOTECA	PRESÍDIO FEMININO DE TUBARÃO	02	02

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	33
TERCEIRIZADOS	04
CARGOS COMISSIONADOS	00
TOTAL	37

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				14
TOTAL			14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				5
TOTAL			5	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO

PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		5
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL		5

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	5
NÃO	
TOTAL	5

9. Contatos:

NOME:	JULIANA BORGES MEDEIROS GHISI
TELEFONE:	48 3631 9727
E-MAIL:	presidiofemininotubarao@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 16

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA (UPA) DE LAGUNA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	2
ALFABETIZADOS	8
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	55
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	21
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	25
ENSINO MÉDIO COMPLETO	23
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	X
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	01
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	X
NÃO INFORMADO	X
INCONSISTÊNCIAS	X
TOTAL	135

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
ARTESANATO	UPA DE LAGUNA	TODOS OS PRESOS	TODOS OS PRESOS
SERVIÇOS NO MUNICÍPIO	LAGUNA - SC	03	03
MANUTENÇÃO	UPA DE LAGUNA	10	10

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	34
TERCEIRIZADOS	2
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	36

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			10	
TOTAL			10	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	3			
TOTAL	3			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	5			
TOTAL	5			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE	**15**	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	3	
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	0	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	0	
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	0	
SEM INFORMAÇÃO	0	
TOTAL	18	0

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	X
TOTAL	X

9. Contatos:

NOME:	MILTON DE OLIVEIRA RECH
TELEFONE:	(48) 99171-2627
E-MAIL:	milton-rech@deap.sc.gov.br/ upalaguna@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 17

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE IMBITUBA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	1
ALFABETIZADOS	0
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	72
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	15
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	41
ENSINO MÉDIO COMPLETO	21
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	8
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	159

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA / PADARIA	UPA DE IMBITUBA	3	3
COZINHA / LIMPEZA DAS MARMITAS	UPA DE IMBITUBA	2	2
COZINHA – ALIMENTAÇÃO AOS PRESOS	UPA DE IMBITUBA	5	5
COZINHA – ALIMENTAÇÃO AOS AGENTES	UPA DE IMBITUBA	3	3
RECICLAGEM E LIMPEZA	UPA DE IMBITUBA	1	1
AUXILIAR DE GALERIA	UPA DE IMBITUBA	8	8
LIMPEZA DAS VIATURAS	UPA DE IMBITUBA	1	1
MANUTENÇÃO PREDIAL	UPA DE IMBITUBA	2	2
ROUPARIA	UPA DE IMBITUBA	1	1
CORTE DE CABELO	UPA DE IMBITUBA	5	5
POLICIA MILITAR DE GAROPABA/SC	POLÍCIA MILITAR SC	1	1
SERVIÇOS GERAIS	BOMBEIROS SC	1	1
SERVIÇOS GERAIS	COOPERZIMBA	1	1
FABRICAÇÃO DE BLOCOS DE CONCRETO	CIA. DE BLOCOS E LAJOTAS	1	1

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONSTRUÇÃO CIVIL	TADEU BRASILIENSE	1	1
CONSTRUÇÃO CIVIL	SAVE ENGENHARIA TERRAPLANAGEM	1	1
CONSTRUÇÃO CIVIL	A. GUILHERME L. DA SILV	1	1
AUXILIAR DE MECANICO	CHAPEAÇÃO E PINTURA DÁRIO	1	1
LIMPEZA DE RUAS/GARI	GERH SERVIÇOS EMPRESARIAIS	1	1
REPOSITOR DE ALIMENTOS	SUPER LIDER ALIMENTO	25	9
COZINHEIRO	GREGO LANCHES	1	1

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	28
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	28

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	3		20	
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	3		20	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	28		03	
TOTAL	28		03	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	07			
TOTAL	07		00	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	02			
TOTAL	02		00	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTA	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO	XXX	
TOTAL		

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	31
NÃO	
TOTAL	

9. Contatos:

NOME:	
TELEFONE:	
E-MAIL:	

10. Observações Gerais:

ANEXO 18

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE JOINVILLE

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	03
ALFABETIZADOS	15
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	374
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	136
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	149
ENSINO MÉDIO COMPLETO	132
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	06
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	04
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	00
NÃO INFORMADO	00
INCONSISTÊNCIAS	00
TOTAL	819

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
-	NO MOMENTO NÃO ESTÁ SENTO OFERECIDO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	-

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CORDAVILLE	INDÚSTRIA DE CORDAS JOINVILLE LTDA.	63	63
TUTTI BABY	TUTTI BABY IND. E COM. DE ARTIGOS INFANTIS	58	58
PLASBHON	PLASBHON IND. DE PLÁSTICOS LTDA.	24	24
CISER	CIA INDUSTRIAL H. CARLOS SCHINNEIDER	47	47
TIGRE	TIGRE MAT. E SOLUÇÕES PARA CONTRUÇÕES LTD.	115	115
VÍQUA	VÍQUA IND. DE PLÁSTICO LTDA.	46	46
NUTRIBEM	JF GASTRONOMIA CORPORATIVA	48	48
MONTESINOS	ONDREPSB	16	16
SEC. DE SAÚDE	PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE	10	10

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	11
TERCEIRIZADOS	125
CARGOS COMISSIONADOS	--
TOTAL	136

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	00
CARGOS COMISSIONADOS	06
TOTAL	07

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	00
TERCEIRIZADOS	07
CARGOS COMISSIONADOS	00
TOTAL	07

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			64	
TOTAL			64	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			363	
TERCIÁRIO			64	
TOTAL			427	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO	TRABALHO INTERNO

	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	47			
TERCIÁRIO				
TOTAL	47			

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			10	
TERCIÁRIO				
TOTAL			10	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM – foi desconsiderado aqui o número de internos que estão em gozo de saída temporária, já que todos os que se encontram recolhidos participam de alguma atividade de terapia ocupacional – deve-se levar em conta ainda que no item “tipos de oficinas” o número total excede a quantidade de internos vez que alguns participam de mais de uma atividade.	706
NÃO	--
TOTAL	706

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
APOSTILAS COGNITIVAS	**706**
BIOENERGÉTICA, YOGA E MUSICOTERAPIA	72
YOGA NA ESCOLA	81
TEATRO	04
DUAS BANDAS	12
CINEMA NA ESCOLA	113
OFICINA LITERÁRIA	13
ARTESANATOS	33
ATIVIDADE PLÁSTICA	12
FAZENDO ARTE NA ESCOLA	03
OFICINA DE XADREZ	09
AULA DE VIOLÃO	32
ESTUFA DE HORTALIÇAS	01
ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	77
TOTAL	1168

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNINO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	413	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	14	
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTA	427	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	427
NÃO	0
TOTAL	427

9. Contatos:

NOME:	CRISTIANO CASTOLDI
TELEFONE:	(47) 3481-3948
E-MAIL:	penitenciariaindustrialjlle@ssp.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 19

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE JARAGUÁ DO SUL

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	3
ALFABETIZADOS	5
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	226
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	95
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	144
ENSINO MÉDIO COMPLETO	99
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	3
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	4
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	
NÃO INFORMADO	
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	579

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
SENAC	01	17

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONVENIADA	Real Artefatos de Cimento	10	08
CONVENIADA	Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	40	40
CONVENIADA	Liverpool Instrumentos Musicais	02	02
CONVENIADA	Tritec Resinas Ltda	30	29
CONVENIADA	Weg Equipamentos Elétricos S.A	10	07
CONVENIADA	Weg Drives e Controls automação Ltda	75	72
CONVENIADA	Malwee malhas Ltda	25	25
MANUTENÇÃO	Presidio Jaraguá do Sul	50	50

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	53
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	53

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			50	
TOTAL			50	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	08		135	
TERCIÁRIO				
TOTAL	08		135	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	40			
TOTAL	40			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE

TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	50	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	183	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	233	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	233
NÃO	
TOTAL	233

9. Contatos:

NOME:	JOSÉ LUÍS ARBIGAUS
TELEFONE:	47-3276-9415
E-MAIL:	josearbigaus@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 20

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE JOINVILLE

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	
ALFABETIZADOS	
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	27
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	25
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	15
ENSINO MÉDIO COMPLETO	12
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	
NÃO INFORMADO	79
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	79

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA	NUTRIBEN	15	15

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	38
TERCEIRIZADOS	18
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	56

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	6
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	6

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	4
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	4

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			62	2
TERCIÁRIO				
TOTAL			64	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			15	
TERCIÁRIO				
TOTAL			15	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE	66	2
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO		

MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	11	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	77	2

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	79
NÃO	
TOTAL	79

9. Contatos:

NOME:	ELIZIO HENRIQUE NAVAS DE SOUZA
TELEFONE:	47 3481-3900
E-MAIL:	laboraljoinville@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 21

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE MAFRA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	0
ALFABETIZADOS	6
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	82
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	36
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	47
ENSINO MÉDIO COMPLETO	37
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	211

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CEJA		

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CORTE E COSTURA	PRESÍDIO DE MAFRA	12	12
MANUTENÇÃO	PRESÍDIO DE MAFRA	03	03
COZINHA	PRESÍDIO DE MAFRA	16	16
LIMPEZA	PRESÍDIO DE MAFRA	02	02

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	46
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	46

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			16	12
TERCIÁRIO			03	02
TOTAL			33	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	19	14
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	19	14

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	33
NÃO	
TOTAL	33

9. Contatos:

NOME:	
TELEFONE:	
E-MAIL:	

10. Observações Gerais:

ANEXO 22

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE CANOINHAS

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	01
ALFABETIZADOS	06
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	92
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	48
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	24
ENSINO MÉDIO COMPLETO	20
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	00
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	01
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	00
NÃO INFORMADO	00
INCONSISTÊNCIAS	00
TOTAL	192

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMA	ALUNOS
PANIFICAÇÃO	1	13

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
RECICLAGEM PLÁSTICO	RECICLA BRASIL	17	17
PREFEITURA	PREFEITURA DE CANOINHAS	20	20
MANUTENÇÃO	UPA DE CANOINHAS	20	20

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	31
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	31

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			18	
TOTAL			18	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			17	
TERCIÁRIO				
TOTAL			17	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	20		02	
TOTAL	20		02	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	18
NÃO	
TOTAL	18

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SERVIÇOS NA COZINHA	18
TOTAL	18

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE	18	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO		

MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	39	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	57	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	57
NÃO	
TOTAL	57

9. Contatos:

NOME:	ALEXANDER MARCELO COSTA
TELEFONE:	47 3627 4356
E-MAIL:	upacanoinhas@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 23

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE SÃO FRANCISCO DO SUL

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	2
ALFABETIZADOS	10
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	117
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	42
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	47
ENSINO MÉDIO COMPLETO	19
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	3
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	1
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	243

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	

3. Atividades laborais:

OFICINA	
CONVENIADA	
MANUTENÇÃO	

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	28
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	28

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	01
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			25	
TOTAL			25	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	4			
TERCIÁRIO				
TOTAL	4			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE	25	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO		

MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	4	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	29	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	29
NÃO	
TOTAL	29

9. Contatos:

NOME:	DAIANE BUSARELLO
TELEFONE:	47-3481.3937
E-MAIL:	daianebusarello@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 24

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DO VALE DO ITAJAÍ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	--
ALFABETIZADOS	99
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	170
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	157
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	57
ENSINO MÉDIO COMPLETO	162
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	36
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	02
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	--
NÃO INFORMADO	--
INCONSISTÊNCIAS	--
TOTAL	683

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	
BANHO E TOSA (2020)	
CORTE COSTURA (2019)	
TECNOLOGIA (2019)	
AUX. COZINHA (2018)	
COSTUREIRO INDUSTRIAL (2018)	
ELETRICISTA INSTALAR (2018)	

3. Atividades laborais:

OFICINA	
MONTAGEM DE CARRINHOS	
MONTAGEM DE FOGÃO	
MONTEGEM SECADORA	
COLAGEM DE SACOLAS	
ALÇA DE SACOLAS	
MONTAGEM DE SACOLAS	
DOBRA DE ROUPA	
COSTURA DE ROUPA	
RECICLÁGEM	
COZINHA INDUSTRIAL FECHADO	
COZINHA INDUSTRIAL ABERTO	

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	27
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	27

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	01
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	02

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	10
CARGOS COMISSIONADOS	06
OFICINAS (SERVIDORES DAS EMPRESAS CONVENIADAS)	06
TOTAL	22

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			15	
TERCIÁRIO				
TOTAL			15	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			20	
TERCIÁRIO				
TOTAL			20	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	6			
TERCIÁRIO				
TOTAL	6		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	80
NÃO	
TOTAL	80

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
GRUPO DEPENDENTES QUIMICOS (RODA DE	**50**

CONVERSA) 2016-2017	
TOTAL	50

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	06	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	512	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	518	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	**X**
NÃO	
OBSERVAÇÃO: DE ACORDO COM A ATIVIDADE LABORATIVA.	
TOTAL	

9. Contatos:

NOME:	MARCELO DOS SANTOS RIBAS
TELEFONE:	47 – 9 9777 – 2102
E-MAIL:	penitenciariacpvi@deap.sc.gov.br / marceloribas@deap.sc.gov.

10. Observações Gerais:

ANEXO 25

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO DO COMPLEXO PENITENCIÁRIO DO VALE DO ITAJAÍ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	12
ALFABETIZADOS	39
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	457
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	196
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	205
ENSINO MÉDIO COMPLETO	168
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	24
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	4
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	1
NÃO INFORMADO	45
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	1151

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		00

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA	ÁDILIA	05	05
TÊXTIL	BURDAYS	12	12
EMBALAGENS	PRINTBAG	18	18
MANUTENÇÃO COGESTÃO	MONTESINOS	06	06
MANUTENÇÃO	PRESÍDIO CPVI	07	07

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	26
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	26

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	02
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	02

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			07	
TOTAL			07	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			41	
TOTAL				

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			00	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			00	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	00

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	00

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	48	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL		

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	48
NÃO	
TOTAL	48

9. Contatos:

NOME:	
TELEFONE:	
E-MAIL:	

10. Observações Gerais:

ANEXO 26

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE ITAJAÍ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	01
ALFABETIZADOS	06
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	70
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	28
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	32
ENSINO MÉDIO COMPLETO	28
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	05
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	0
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	66
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	236

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	
COSTURA	
COSTURA	

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	38
TERCEIRIZADOS	08
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	46

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				14
TOTAL			14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				51
TERCIÁRIO				
TOTAL			51	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL			0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		14
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		51
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL		65

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	65
NÃO	
TOTAL	65

9. Contatos:

NOME:	LUCIANE SZEMANSQUI
TELEFONE:	47 – 997913065
E-MAIL:	gerenciapfi@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 27

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE BARRA VELHA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	02
ALFABETIZADOS	08
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	53
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	20
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	22
ENSINO MÉDIO COMPLETO	22
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	03
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	0
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	4
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	134

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CEJA	01	25
OBS: INTERROMPIDO / SUSPENSO DEVIDO A PANDEMIA		

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE D POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONVENIADA	HIPER CASA	09	06
CONVENIADA	ROMA LAJES – PARADO PANDEMIA	15	00
MANUTENÇÃO	UNIDADE PRISIONAL	10	10

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	35
TERCEIRIZADOS	08
CARGOS COMISSIONADOS	00
TOTAL	43

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	00

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			10	
TOTAL			10	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	6			
TERCIÁRIO				
TOTAL	6			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE	10	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	6	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	16	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	16
NÃO	
TOTAL	16

9. Contatos:

NOME:	EDUARDO AUGUSTO FERREIRA
TELEFONE:	(47) 3481-2885
E-MAIL:	upabarravelha@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 28

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE ITAPEMA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	0
ALFABETIZADOS	2
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	5
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	8
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	10
ENSINO MÉDIO COMPLETO	9
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	
NÃO INFORMADO	
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	34

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CONSERTO DE MOTOR DE MOTOCICLETA	01	10
GESTÃO PROD. INDUSTRIAL	01	08

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MANUTENÇÃO	UNIDADE PRISIONAL	13	13
CONVENIADA	MUNICÍPIO DE ITAPEMA	09	09

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	31
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTA	31

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			13	
TOTAL			13	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	16			
TOTAL	16			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	5			
TOTAL	5			

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	9			
TOTAL	9			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE	QUANTIDADE FEM

	MASC	
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	21	
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	21	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	X
NÃO	
TOTAL	34

9. Contatos:

NOME:	DÉCIO LOPES
TELEFONE:	47 33986684
E-MAIL:	upaitapema@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 29

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA DA REGIÃO DE CURITIBANOS

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	31
ALFABETIZADOS	33
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	513
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	112
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	80
ENSINO MÉDIO COMPLETO	86
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	25
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	3
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	15
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	898

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
TECNÓLOGO SEGURANÇA DO TRABALHO	01	23

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MECÂNICA	FUNDO ROTATIVO PRC	02	01
CHAPEAÇÃO	FUNDO ROTATIVO PRC	02	0
ELETRICISTA	FUNDO ROTATIVO PRC	02	01
PEDREIRO	FUNDO ROTATIVO PRC	14	10
PINTOR	FUNDO ROTATIVO PRC	05	05
LIMPEZA E MANUTENÇÃO PREDIAL	FUNDO ROTATIVO PRC	15	12
AGRICULTURA	FUNDO ROTATIVO PRC	40	22
PECUÁRIA	FUNDO ROTATIVO PRC	12	05
MARCENARIA	FUNDO ROTATIVO PRC	05	05
COSTURA	FUNDO ROTATIVO PRC	02	02
LÂMINAS DE MADEIRA	LUNELLI MADEIRAS	30	15
RECICLAGEM	DIPLAST LTDA	40	29
CLASSIFICAÇÃO E EMBALAGEM DE PRODUTOS DIVERSOS	S.A FÓSFOROS GABOARI	15	12
FABRICAÇÃO DE	DBSA BERLANDA	300	94

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
ESTOFADOS E CAMA BOX			
FÁBRICA DE BRINQUEDOS E ARTEFATOS DE MADEIRA	IOB ARTEPINUS LTDA	55	13
CONFECÇÃO DE VASSOURAS E FERRAMENTAS PARA EXPORTAÇÃO	MALINSKI MADEIRAS	120	22
ACABAMENTO EM PEÇAS AUTOMOTIVAS E FERROVIÁRIAS	GKS MÁQUINAS LTDA	90	48
LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	PREFEITURA DE CURITIBANOS	25	0
LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL	10	0
LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE VIAS PÚBLICAS	PREFEITURA DE PONTE ALTA DO NORTE	05	0
PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS (GASTRONOMIA, COPA, COZINHA)	RBX ALIMENTAÇÃO E SERVIÇOS EIRELLI	52	47
ARTEFATOS DE CIMENTO	NÍVEL	17	10
ARTEFATOS DE MADEIRA	SCS MADEIRAS	12	07

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	90
TERCEIRIZADOS	70
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	160

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	04
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	04

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	04

TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	04

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO			52	
SECUNDARIO			21	
TERCIÁRIO			26	
TOTAL			99	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			642	
TERCIÁRIO			52	
TOTAL			694	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	40			
TOTAL	40			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam

mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	360	
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	360	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE

SIM	**360**
NÃO	
TOTAL	360

OBS: óculos, máscara, macacão, luvas, protetor auricular, sapatão.

9. Contatos:

NOME:	EMERSON N. RODRIGUES, LARA PRISCILA ALBINO, JAIR ANTONIO FRANÇA
TELEFONE:	(49) 3412-3284, 3412-3293, 3412-3274 (49) 99142-2468(EMERSON) (49) 99156-6677 (Lara) (49) 99116-1101.
E-MAIL:	prc@deap.sc.gov.br e laboralprc@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 30

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE SÃO CRISTÓVÃO DO SUL

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	129
ALFABETIZADOS	51
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	331
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	169
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	73
ENSINO MÉDIO COMPLETO	129
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	09
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	19
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	107
TOTAL	1017

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
NÃO HÁ NO MOMENTO		

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONFECÇÃO E COSTURA	BERLANDA	90	23
FABRICA DE CORDA	GABOARDI	90	21
PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DE ALIMENTO	RBX	08	07
ELETRICISTA, PEDREIRO, PINTOR E LIMPEZA E MANUTENÇÃO	FUNDO ROTATIVO	15	11

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	83
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	83

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	04		07	
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	04		07	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			49	
TERCIÁRIO				
TOTAL			49	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE

TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENT

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	16	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	60	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	76	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	63
NÃO	13
TOTAL	76

9. Contatos:

NOME:	FABIANO DEITOS RECH
TELEFONE:	49 991344800
E-MAIL:	fabianorech@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 31

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE LAGES

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	3
ALFABETIZADOS	149
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	12
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	14
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	27
ENSINO MÉDIO COMPLETO	5
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	
NÃO INFORMADO	
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	210

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA E MANUTENÇÃO	UNIDADE PRISIONAL	14	14
CONVENIADA	MUNICÍPIO DE LAGES	30	15

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	04
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	10			
SECUNDARIO	10			
TERCIÁRIO	29		3	11
TOTAL	49		14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	10			
SECUNDARIO	10			
TERCIÁRIO	14			
TOTAL	34			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	14			
TOTAL	14			

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	15			
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	X
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	52	11
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	52	11

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	**X**
NÃO	
TOTAL	

9. Contatos:

NOME:	AMILDES TADEU KLEY
TELEFONE:	49 3289 8414
E-MAIL:	amildestadeu@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 32

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO MASCULINO DE LAGES

1. **Dados gerais sobre escolaridade dos presos:**

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	24
ALFABETIZADOS	50
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	315
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	14
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	77
ENSINO MÉDIO COMPLETO	34
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	07
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	04
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	06
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	**531**

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CURSO BÁSICO DE MESTRE DE OBRAS E PEDREIRO	01	20

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA	REVIVER	17	17
LAVANDERIA	REVIVER	03	03
LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	REVIVER	04	04
OBRA EXTERNA	REVIVER	10	10
GRÁFICA	GRAFINE	20	20

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	20
TERCEIRIZADOS	92
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	112

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	0
TERCEIRIZADOS	04
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	04

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			20	
TERCIÁRIO	10		24	
TOTAL	10		44	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	54	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	54	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	54
NÃO	
TOTAL	54

9. Contatos:

NOME:	MARCIO DE OLIVEIRA
TELEFONE:	49 99105-7907
E-MAIL:	eng.cal.oliveira@gmail.com

10. Observações Gerais:

UNIDADE OPERADA EM COGESTÃO COM A EMPRESA REVIVER ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL PRIVADA.

ANEXO 33

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE CAÇADOR

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	7
ALFABETIZADOS	3
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	139
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	27
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	25
ENSINO MÉDIO COMPLETO	20
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	4
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	228

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	15
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO			23	
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	18		13	
TERCIÁRIO				
TOTAL	18		13	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	32			
TOTAL	32			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE	16	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	57	
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	73	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

9. Contatos:

NOME:	WILTON LAZAROTTO
TELEFONE:	(49)3561-6945/ (49)99151-3824
E-MAIL:	wiltonlazarotto@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 34

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE CAMPOS NOVOS

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	1
ALFABETIZADOS	2
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	45
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	12
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	16
ENSINO MÉDIO COMPLETO	13
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	1
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	0
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	5
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	95

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA	UNIDADE PRISIONAL	8	6
HORTA E MANUTENÇÃO	UNIDADE PRISIONAL	3	2
ROUPARIA E LIMPEZA	UNIDADE PRISIONAL	2	2

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			10	
TOTAL	0		10	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE	3	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	7	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	10	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	10
NÃO	0
TOTAL	10

9. Contatos:

NOME:	EVALCIR MORAIS DOS SANTOS
TELEFONE:	48 3664-4776
E-MAIL:	upacamposnovos@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 35

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE VIDEIRA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	1
ALFABETIZADOS	3
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	88
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	20
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	29
ENSINO MÉDIO COMPLETO	15
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	160

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONVENIADA	ESPARTA	24	24
COZINHA E MANUTENÇÃO	UNIDADE PRISIONAL	8	8

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			8	
TOTAL			8	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			24	
TERCIÁRIO				
TOTAL			24	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO

R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	32	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	32	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	24
NÃO	
TOTAL	24

9. Contatos:

NOME:	ADAIR CORREA FREITAS
TELEFONE:	(49) 3533-5920
E-MAIL:	upavideira@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 36

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE PORTO UNIÃO

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	02
ALFABETIZADOS	03
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	78
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	17
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	15
ENSINO MÉDIO COMPLETO	18
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	02
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	02
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	00
NÃO INFORMADO	00
INCONSISTÊNCIAS	00
TOTAL	137

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MANUTENÇÃO	UNIDADE PRISIONAL	10	10
CONVENIADA	ESPARTA	25	25

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	22
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	22

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			10	
TOTAL			10	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	25			
TERCIÁRIO				
TOTAL	25			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	35	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	35	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	35
NÃO	
TOTAL	35

9. Contatos:

NOME:	CLERISON LUIS COELHO
TELEFONE:	(47) 3627-4340/ (47) 3627-4338
E-MAIL:	upaportouniao@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 37

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA DE CHAPECÓ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	56
ALFABETIZADOS	21
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	591
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	146
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	122
ENSINO MÉDIO COMPLETO	120
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	13
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	9
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	1078

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CURSO DE CORTE E COSTURA	1	35

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
OFICINA DE MALHARIA	GERENCIA LABORAL FUNDO ROTATIVO	50	22
OFICNA FABRICA DE TELAS	GERENCIA LABORAL FUNDO ROTATIVO	5	3
HORTA	GERENCIA LABORAL FUNDO ROTATIVO		
OFICINA DE MARCENARIA	GERENCIA LABORAL FUNDO ROTATIVO	5	3
OFICINA DE ARTEFAATOS CIMENTO FABRIOCA DE BLOCOS	GERENCIA LABORAL FUNDO ROTATIVO	4	4
OFICINA DE MALHARIA	GERENCIA LABORAL FUNDO ROTATIVO	50	22

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	139
TERCEIRIZADOS (ACTS)	57

CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	196

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	06
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	06

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	05
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	05

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			101	
TOTAL			101	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	142		295	
TERCIÁRIO	32		13	
TOTAL	174		308	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			24	
TOTAL			24	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO		

MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	511	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	511	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	**X**
NÃO	
TOTAL	675

9. Contatos:

NOME:	MARCELO RODRIGO LANGARO
TELEFONE:	49 2049-9773
E-MAIL:	langaro@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 38

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE CHAPECÓ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	10
ALFABETIZADOS	25
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	361
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	105
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	82
ENSINO MÉDIO COMPLETO	54
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	4
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	5
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	646

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CORTE E COSTURA	BBC TÊXTIL LTDA	75	75
CORTE E COSTURA	WEIKKI CONFECÇÕES	15	15
CORTE E COSTURA	BRASMO	15	15
CORTE E COSTURA	ANSCHAU E ANSCHAU	20	20
PREST. SERVIÇO	SEPAT ALIMENTOS	12	12

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	39
TERCEIRIZADOS (VIGILANTES)	4
CARGOS COMISSIONADOS	0
ADMITIDO EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	45
TOTAL	88

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	2
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTA	2

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	3
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	5
TOTAL	8

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			9	
TOTAL			9	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			90	
TERCIÁRIO			40	
TOTAL			130	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			9	
TOTAL			9	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO	TRABALHO INTERNO

	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE	8	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		

ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	142	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	150	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	150
NÃO	
TOTAL	150

9. Contatos:

NOME:	VALMIR FRANCISCO DA SILVA
TELEFONE:	48 9 9118 7591
E-MAIL:	valmirs@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 39

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE CHAPECÓ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	05
ALFABETIZADOS	21
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	180
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	62
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	55
ENSINO MÉDIO COMPLETO	35
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	1
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	2
TOTAL	365

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
PREST. DE SERVIÇO	SEPAT ALIMENTOS	06	06

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	36
TERCEIRIZADOS	12
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	48

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	02
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	02

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	04
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	04

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			01	
TOTAL			01	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			06	
TOTAL			06	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE**	**QUANTIDADE FEM**

	MASC	
NÃO RECEBE	01	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	06	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	07	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	07
NÃO	
TOTAL	07

9. Contatos:

NOME:	JORGE CLAIR SCUSIATTO
TELEFONE:	(49) 99902-8790
E-MAIL:	gerenciaprcco@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 40

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO FEMININO DE CHAPECÓ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	03
ALFABETIZADOS	02
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	68
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	17
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	22
ENSINO MÉDIO COMPLETO	20
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	02
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	02
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	00
NÃO INFORMADO	00
INCONSISTÊNCIAS	00
TOTAL	136

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE D POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MALHARIA (COSTURA DE MÁSCARAS	UNIDADE PRISIONAL	72	63
MANUTENÇÃO / COZINHA	UNIDADE PRISIONAL	14	14
CONVENIADA (EMBALAGENS)	INDESTEL	18	18

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	90
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	90

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	01
TOTAL	01

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				14
TOTAL			14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO		18		
TERCIÁRIO				
TOTAL	18			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		9
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		72
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL		81

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	81
NÃO	
TOTAL	81

9. Contatos:

NOME:	SILVANA FRESCHI
TELEFONE:	(49) 988073184 OU (49) 2049-9829
E-MAIL:	silvanafreschi@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

COMO ESPECIFIQUEI NO INÍCIO, ASSUMIMOS A GESTÃO DO PRESÍDIO REGIONAL FEMININO D CHAPECÓ HÁ 03 MESES, JÁ CONSEGUIMOS IMPLANTAR O TRABALHO NA UNIDADE. QUEREMO AUMENTAR O NÚMERO DE REEDUCANDAS TRABALHANDO, BEM COMO OFERTAR CURSO POFISSIONALIZANTES PARA AS MESMA. JÁ TEMOS A PROGRAMAÇÃO DE 02 TURMAS COM REEDUCANDAS CADA, PARA O CURSO DE CORTE E COSTURA, DO 4º CICLO DO PROCAP, QUE INICIAR EM SETEMBRO.

ANEXO 41

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE CONCÓRDIA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	8
ALFABETIZADOS	5
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	120
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	37
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	42
ENSINO MÉDIO COMPLETO	29
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	0
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	2
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	245

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	26
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	26

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	02			
SECUNDARIO	06			
TERCIÁRIO	10		11	
TOTAL	18		11	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	13		27	
TERCIÁRIO				
TOTAL	13		27	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	05			
TERCIÁRIO				
TOTAL	05		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FE
NÃO RECEBE	38	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	56	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	94	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

9. Contatos:

NOME:	MARCELO LOREGA DUARTE
TELEFONE:	(48)99909-9092
E-MAIL:	presidioconcordia@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 42

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE JOAÇABA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	03
ALFABETIZADOS	03
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	94
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	24
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	23
ENSINO MÉDIO COMPLETO	16
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	0
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	0
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	2
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	165

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
DEPENDÊNCIAS DO PRESÍDI – ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO, COZINHA E LIMPEZA	DETENTOS REGALIAS – TRABALHO VOLUNTÁRIO	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	36
OFICINA I	FÁBRICA DE PUXADORES CRIATIVA	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	30
OFICINA II	FÁBRICA DE PUXADORES CRIATIVA	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	22
OFICINA III	IDOL INDÚSTRIA DE CALÇADOS	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	23
EMPRESA PRIVADA – TRABALHO EXTERNO	ANDRADE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	07
EMPRESA PRIVADA – TRABALHO EXTERNO	PIONEIRO ESCAPAMENTO	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	11
PARCEIRO PÚBLICO – TRABALHO EXTERNO	PREFEITURA MUNICIPAL D JOAÇABA	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	20
PARCEIRO PÚBLICO	PREFEITURA MUNICIPAL D	NÃO HÁ QUANTIDADE	10

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
	LUZERNA	EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	
PARCEIRO PÚBLICO	PREFEITURA MUNICIPAL D HERVAL D´OESTE	NÃO HÁ QUANTIDADE EXATA, CONFORME A EMPRESA SOLICITA	06

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	18
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	18

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	01

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			36	
TOTAL			36	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	18		75	
TERCIÁRIO				
TOTAL	18		75	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	36			
TOTAL	36			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FE
NÃO RECEBE	36	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	48	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	81	
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	165	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	129
NÃO	36
TOTAL	165

9. Contatos:

NOME:	RONALDO CAVICHIOLI – GERENTE PRESÍDIO REGIONAL DE JOAÇABA
TELEFONE:	(49) 99980-0009 E (49) 3527-9830
E-MAIL:	ronaldoc@deap.sc.gov.br e presidiojoacaba@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 43

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO DE XANXERÊ

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	7
ALFABETIZADOS	12
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	138
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	41
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	43
ENSINO MÉDIO COMPLETO	19
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	2
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	263

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MANUTENÇÃO / COZINHA OUTROS	UNIDADE PRISIONAL	28	28
CONVENIADAS (SOMENTE TRABALHO EXTERNO)	8 EMPRESAS MAIS O MUNICÍPIO DE XANXERÊ	50	34

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	29
TERCEIRIZADOS	0
CARGOS COMISSIONADOS	0
TOTAL	29

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTA	0

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO			01	
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			27	
TOTAL			28	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	24			
TERCIÁRIO	10			
TOTAL	34			

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	10			
TOTAL	10			

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	28	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	34	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	62	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	62
NÃO	
TOTAL	62

9. Contatos:

NOME:	EUCLIDES POLESE E GRAZIELA PAIM
TELEFONE:	(49) 3382-2273 / (49) 99905-1544 / (49) 99924-8542
E-MAIL:	euclidespolese@deap.sc.gov.br – grazielapaim@deap.sc.gov.b

10. Observações Gerais:

ANEXO 44

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE SÃO MIGUEL DO OESTE

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	0
ALFABETIZADOS	
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	12
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	8
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	7
ENSINO MÉDIO COMPLETO	9
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	7
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	
NÃO INFORMADO	
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	44

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MANUTENÇÃO / COZINHA LIMPEZA	UNIDADE PRISIONAL	14	14
CONVENIADAS (TRABALH EXTERNO)	1 EMPRESA + O MUNICÍPI	30	30

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	21
TERCEIRIZADOS	02
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	23

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			14	
TOTAL			14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	30			
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO		
DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	**QUANTIDADE MASC**	**QUANTIDADE FEM**
NÃO RECEBE	14	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	30	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	44	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	44
NÃO	
TOTAL	44

9. Contatos:

NOME:	ANDRÉ PAULO BAREA DE OLIVEIRA
TELEFONE:	(49) 3631-3754
E-MAIL:	upasmoeste@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 45

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE SÃO JOSÉ DO CEDRO

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	1
ALFABETIZADOS	1
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	54
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	9
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	7
ENSINO MÉDIO COMPLETO	9
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	0
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	0
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	2
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	83

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MARCENARIA	DISAMOVEIS	50	46
MANUTENÇÃO / COZINHA	UNIDADE PRISIONAL	02	02

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	10
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	10

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			2	
TOTAL			2	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO	26		20	
TERCIÁRIO				
TOTAL	26		20	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	48	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	48	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	46
NÃO	02
TOTAL	48

9. Contatos:

NOME:	SILVIO ANDRÉ GUTZ
TELEFONE:	(49) 3644 3436 OU (49) 99168 2130
E-MAIL:	silviogutz@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 46

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE MARAVILHA

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	2
ALFABETIZADOS	4
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	52
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	9
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	11
ENSINO MÉDIO COMPLETO	15
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	4
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	1
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	99

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	29	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	29	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	29
NÃO	
TOTAL	29

9. Contatos:

NOME:	MAURICIO BASSO
TELEFONE:	(49) 3664-6672
E-MAIL:	upamaravilha@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 47

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PENITENCIÁRIA INDUSTRIAL DE BLUMENAU

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	5
ALFABETIZADOS	12
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	354
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	153
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	136
ENSINO MÉDIO COMPLETO	166
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	8
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	1
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	2
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	838

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
CORTE E COSTURA	01	20

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
INDÚSTRIA	Cativa Têxtil	45	45
INDÚSTRIA	Bella Arte	20	20
INDÚSTRIA	Porto Franco	17	17
ALIMENTAÇÃO	Vivo Sabor	27	27
CONFECÇÃO	Procap	20	20

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	90
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	90

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	01
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	2
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	2

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			18	
TOTAL			18	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			82	
TERCIÁRIO			27	
TOTAL			107	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			5	
TOTAL			5	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			20	
TERCIÁRIO				
TOTAL			20	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	23	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	129	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	152	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	152
NÃO	
TOTAL	152

9. Contatos:

NOME:	JOÃO BATISTA MARTINS SATURNINO
TELEFONE:	47 3378-8579
E-MAIL:	laboralpib@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 48

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	11
ALFABETIZADOS	32
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	320
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	144
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	129
ENSINO MÉDIO COMPLETO	107
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	10
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	8
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	8
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	769

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTO DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONVENIADA	BELLA ARTE UTILIDADE PARA O LAR	60	59
CONVENIADA	DECORLI MATERIAIS DE ACABAMENTO LTDA	32	17
CONVENIADA	METALÚRGICA SIEMSEN LTDA	14	11
COZINHA	SEPAT – MULTI SERVICE	29	27
MANUTENÇÃO	PRESIDIO REGINAL DE BLUMENAU	14	8

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	31
ADMITIDOS EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	28
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	59

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
ADMITIDO EM CARÁTER TEMPORÁRIO (ACT)	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			8	
TOTAL	0		8	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			87	
TERCIÁRIO			35	
TOTAL	0		122	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO	2			
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	4			
TOTAL	6		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	8	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	122	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO	6	
TOTAL	136	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	3
NÃO	
TOTAL	3

9. Contatos:

NOME:	DILMAR ORLANDO
TELEFONE:	(47) 3378-8720
E-MAIL:	dilmarorlando@deap.sc.gov.br

NOME:	ROMILDA PELETTI
TELEFONE:	(47) 3378-8713
E-MAIL:	romildapeletti@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 49

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: PRESÍDIO REGIONAL DE RIO DO SUL

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	01
ALFABETIZADOS	09
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	157
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	45
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	43
ENSINO MÉDIO COMPLETO	41
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	07
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	03
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	01
NÃO INFORMADO	03
INCONSISTÊNCIAS	
TOTAL	310

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
PROJETO LEITURA	04	70

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
CONVENIADA	JMS ETIQUETAS	50	27
CONVENIADA	DAKSUL JEANS	30	08
MANUTENÇÃO / COZINHA	UNIDADE PRISIONAL	05	05

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	38
TERCEIRIZADOS	12
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	50

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	4
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	4

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO			03	
SECUNDARIO			14	
TERCIÁRIO			05	
TOTAL	0		22	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			24	
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		24	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NAMCIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	22	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	24	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	46	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	46
NÃO	
TOTAL	46

9. Contatos:

NOME:	EVERALDO DO PRADO TRISTÃO
TELEFONE:	47-991964870
E-MAIL:	everaldotristao@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 50

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE BRUSQUE

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	5
ALFABETIZADOS	4
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	48
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	25
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	34
ENSINO MÉDIO COMPLETO	23
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	4
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	2
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	147

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
MONTAGEM	IRMÃOS FISCHER	25	16
COSTURA	TECELAGEM ATLANTICA	25	16
MANUTENÇÃO / COZINHA	UNIDADE PRISIONAL	15	14

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	21
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	21

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO			14	
TOTAL			14	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			32	
TERCIÁRIO				
TOTAL			32	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL				

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE	14	
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	32	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	46	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	34
NÃO	
TOTAL	34

9. Contatos:

NOME:	BRUNA MEIRELLES
TELEFONE:	47-3251-8275 OU 47- 99905-0117
E-MAIL:	upabrusque@deap.sc.gov.br/brunameireles@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais:

ANEXO 51

DIAGNÓSTICO DE CADA ESTABELECIMENTO PENAL

Nome do estabelecimento: UNIDADE PRISIONAL AVANÇADA DE INDAIAL

1. Dados gerais sobre escolaridade dos presos:

NIVEL DE ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
ANALFABETOS	1
ALFABETIZADOS	7
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	38
ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO	24
ENSINO MÉDIO INCOMPLETO	17
ENSINO MÉDIO COMPLETO	13
ENSINO SUPERIOR INCOMPLETO	4
ENSINO SUPERIOR COMPLETO	2
ACIMA DO ENSINO SUPERIOR	0
NÃO INFORMADO	0
INCONSISTÊNCIAS	0
TOTAL	106

2. Programas de qualificação profissional ofertados:

CURSO	QUANTIDATIVO DE TURMAS	ALUNOS
		0

3. Atividades laborais:

OFICINA	NOME DA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE DE POSTOS DE TRABALHO	QUANTIDADE EFETIVA
COZINHA	SEPAT	5	5
COMPONENTES ELÉTRICOS	BRASILUX - TASCHIBRA	58	58
MÓVEIS	DICARLO	11	11
MÓVEIS	BELLA ARTE	6	6
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA	PREFEITURA	9	9

4. Recursos Humanos da unidade prisional:

a) Agentes penitenciários:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	18
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	18

b) Gestores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	1
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	1

c) Supervisores de trabalho:

REFERÊNCIA	QUANTIDADE
CONCURSADOS	
TERCEIRIZADOS	
CARGOS COMISSIONADOS	
TOTAL	0

5. Atividade Laboral:

a) Vagas utilizadas pela administração prisional como apoio ao próprio estabelecimento:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

b) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com a iniciativa privada:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO			75	
TERCIÁRIO			5	
TOTAL			80	

c) Vagas obtidas por meios próprios e/ou sem a intervenção do sistema prisional:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO				
TOTAL	0		0	

d) Vagas disponibilizadas pela administração prisional em parceria com outros órgãos públicos:

SETOR DA ECONOMIA	TRABALHO EXTERNO		TRABALHO INTERNO	
	MASC.	FEMININO	MASC	FEMININO
PRIMÁRIO				
SECUNDARIO				
TERCIÁRIO	9			
TOTAL	9		0	

Deve ser considerada quantidade de pessoas privadas de liberdade exercendo atividade laborativa em 31/12/2019.
As atividades devem ser identificadas por setor da economia:
Setor primário - rural, agrícola e artesanato: relacionado com a exploração vegetal, animal e mineral, tais como: agricultura, produção de carne e leite e extração de minérios, bem como seu beneficiamento, desde que a composição ou as características do produto in natura sejam mantidas e realizadas pelo produtor / extrator. A produção é votada para comercialização, consumo próprio ou industrialização. Artesanato, cujo artesão possui os meios de produção, sendo o proprietário das ferramentas, e trabalha por conta própria, realizando todas as etapas da produção, desde o preparo da matéria-prima, até o acabamento. Isto é, não há divisão do trabalho ou especialização para produção. A produção é votada para comercialização utilização própria.
Setor secundário - industrial: voltado à transformação das matérias-primas, produzidas pelo setor primário, em produtos industrializados ou beneficiados. Este não se confunde com o setor primário, pois o beneficiamento altera a composição e as características do produto in natura. A produção é votada para comercialização. O empregado, quase sempre, participa de somente um dentre os processos de beneficiamento. Como exemplo temos as indústrias e a construção civil.
Setor terciário - serviços: relacionado à prestação de serviços. Os serviços são produtos não materiais que satisfazem determinadas necessidades. São atividades desse setor: comércio, educação, saúde, serviços de telecomunicações e marketing, serviços de informática, serviços de limpeza, serviços de copa e cozinha, bem como serviços administrativos.

6. Atividade de Terapia Ocupacional:

TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
SIM	
NÃO	
TOTAL	0

TIPOS DE OFICINAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	QUANTIDADE
TOTAL	0

7. Remuneração:

VALOR MÉDIO PERCEBIDO POR PRESO
R$ 1.045,00 (SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL VIGENTE)

DESCRIÇÃO DA REMUNERAÇÃO	QUANTIDADE MASC	QUANTIDADE FEM
NÃO RECEBE		
MENOS DO QUE 3/4 DO SALÁRIO MÍNIMO MENSAL		
ENTRE 3/4 E 1 SALÁRIO MÍNIMO MENSAL	48	
ENTRE 1 E 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS	41	
MAIS QUE 2 SALÁRIOS MÍNIMOS MENSAIS		
SEM INFORMAÇÃO		
TOTAL	89	

8. Segurança no trabalho e equipamentos de segurança individual:

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA INDIVIDUAL	QUANTIDADE
SIM	89
NÃO	
TOTAL	89

9. Contatos:

NOME:	LUIZ HENRIQUE FRANCIONI
TELEFONE:	(47) 3399-3201
E-MAIL:	upaindaial@deap.sc.gov.br

10. Observações Gerais: